

A T A S

1 **Ata da 360ª sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 28/09/2017, no Salão Nobre**
2 **da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - sala 145 - Prédio da**
3 **Administração, sob a presidência de Prof. Dr. Paulo Martins, vice-diretor em exercício da**
4 **faculdade e com a presença dos membros:** Alvaro de Vita, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer,
5 Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Anderson Gonçalves da Silva, Antonio Carlos
6 Colangelo, Breno Battistin Sebastiani, Dario Horacio Gutierrez Gallardo, Edelcio Gonçalves de
7 Souza, Eduardo Donizeti Giroto, Emerson da Cruz Inacio, Esmeralda Vailati Negrão, Evani de
8 Carvalho Viotti, Fernando Rodrigues Junior, Gabriel Delatin de Toledo, Gabriela Dib Jannini,
9 Gabriela Macedo Pereira de Souza, Gustavo Venturi Junior, Igor Moraes Barros de Azevedo,
10 João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Junko Ota, Laiza Santana Oliveira, Laura Moutinho da
11 Silva, Lenita Maria Rimoli Esteves, Luís César Guimarães Oliva, Luiz Carlos Jackson, Luiz
12 Sergio Repa, Lusine Yeghiazaryan, Marcia Regina de Lima Silva, Marcio Ferreira da Silva,
13 Marcos Piason Natali, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Célia Pereira Lima Hernandez,
14 Maria Clara Paixao de Sousa, Maria Helena Voorsluys Battaglia, Mário César Lugarinho, Mary
15 Anne Junqueira, Moacir Aparecido Amâncio, Mona Mohamad Hawi, Osvaldo Luis Angel
16 Coggiola, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Paulo Martins, Sandra Gardini Teixeira
17 Vasconcelos, Sheila Vieira de Camargo Grillo, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Sueli Angelo
18 Furlan, Sylvia Maria Caiuby Novaes, Vanessa Martins do Monte, Wagner Costa Ribeiro.
19 **Como assessores atuaram:** Juliana Costa, Maria das Graças Ribeiro dos Santos, Rosângela
20 Duarte Vicente, Wiviane Ribeiro do Carmo. **Prof. Paulo Martins:** “Boa tarde. Eu dou início a
21 360ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
22 da Universidade de São Paulo. Antes de começarmos nossos trabalhos, eu gostaria de dar boas
23 vindas efusivas aos novos representantes docentes eleitos em 30/08 deste ano. Sejam bem
24 vindos, espero que estes próximos dois anos sejam agradáveis para vocês. Justifico aqui a
25 ausência dos seguintes membros, professoras: Valéria de Marco, Juliana Raguzza, Elisabeta
26 Santoro, Susana Schwartz, Ana Paula Megiani, Marta Tereza Arretche e Rosângela Sarteschi. E
27 os professores: Helmut Galle, Marcelo Cândido, Mario Francisco Ramos e Andreas Attila.
28 Antes de dar início ao expediente da direção, eu gostaria de fazer um pedido a essa
29 Congregação. Na verdade, como todos sabem, eu passei a partir de ontem a ser o vice-diretor
30 em exercício da faculdade, pelo motivo da professora Maria Arminda ter se candidatado ao
31 processo de escolha de reitor da universidade, então eu passo a exercer essa função durante o
32 período eleitoral. Neste sentido, como não houve tempo hábil entre a decisão de concorrer e
33 uma reunião da Congregação, eu pergunto à Congregação se podemos convidar a professora
34 Maria Arminda a dar a despedida dela e fazer o uso da palavra por alguns minutos. Pode ser?
35 Ótimo.” **EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA DA CONGREGAÇÃO – Prof. Paulo**
36 **Martins:** “Enquanto a professora não chega, eu faço alguns comunicados rápidos, e eu acho
37 que o principal talvez seja os informes da última reunião do CO, que foi ontem, e eu gostaria de
38 passar algumas impressões relativas a esta reunião. Me parecia já desde o anterior que a reunião
39 do Conselho Universitário transformara-se radicalmente: tinha deixado de ser uma reunião em
40 que se efetivamente discutia, quando possível, algumas questões relevantes, para se transformar
41 em um palco de campanha eleitoral. E foi, efetivamente, o que aconteceu na reunião de ontem,
42 então grande parte da reunião do Conselho Universitário foi de momentos de elogios e
43 demonstração de tudo o que foi realizado, das boas novas com relação aos gastos da
44 universidade, que de 106% de comprometimento caiu para 94%, e agora tivemos a notícia de
45 que chegamos a 90%, ou seja, rapidamente, em um passe de mágica, a coisa está nos trilhos,
46 não temos mais problema nenhum. Então esse foi o básico de ontem, do ponto de vista das
47 informações. Essa foi a primeira parte do Conselho, e a segunda parte foi a discussão do novo
48 regimento da pós-graduação, que foi votado, tendo tido alguns destaques, que serão tomados na
49 próxima reunião. Basicamente, nós tivemos esses dois momentos da reunião do Conselho
50 Universitário; o primeiro de propaganda política e o segundo de votação do novo regimento da
51 pós-graduação. Eu comunico também o agendamento – e eu peço que principalmente os

A T A S

52 membros do CTA guardem bem – de reunião extraordinária, não só do CTA, como também da
53 Congregação, para o dia 03/10, próxima terça feira, logo após o CTA termos uma
54 Congregação. Como é um CTA rápido e uma Congregação exclusiva para a discussão da
55 questão da CAE, então nós estamos marcando para essa terça feira essas reuniões
56 extraordinárias. Comunico também a eleição das professoras Fabiana Carelli e Aparecida de
57 Fátima Bueno como diretora e vice-diretora do CELP – Centro de Estudos das Literaturas e
58 Culturas de Língua Portuguesa -, para o biênio de 2017-2019. Gostaria de lembrar a todos
59 também que estamos em processo de eleição complementar para representantes docentes da
60 Congregação da faculdade, lembrando que havia ainda alguns claros, que eram de 18 titulares e
61 13 vagas para associados, que precisariam ser completados, e nós esperamos que nesse
62 processo nós possamos fazê-lo. Agora, por favor, professora Maria Arminda e professor Paulo
63 Casella, queiram entrar, e convido-os à mesa”. **Profa. Maria Arminda:** “Boa tarde. Muito
64 obrigada, professor Paulo. Quero cumprimentar a todos. Não poderia deixar de vir à
65 Congregação da minha faculdade, não por estar licenciada da condição de diretora -
66 naturalmente eu sou membro deste colegiado -, mas porque eu acho que tenho que prestar
67 contas à minha casa. Nós temos pouco tempo, mas quero muito explicar a esta Congregação
68 porque eu decidi me licenciar para concorrer junto com o professor Paulo Casella, do direito
69 internacional – uma pessoa muito especial, militante da área de direitos de minorias –, à reitoria
70 da Universidade de São Paulo. Eu já conversei com alguns colegas, sobretudo os chefes de
71 departamento e os presidentes de comissões, expliquei a decisão, mas não tive a oportunidade
72 de explicar a este colegiado, que é o órgão superior da nossa faculdade. Antes de qualquer
73 coisa, quero dizer que é uma disputa difícilíssima, por vários motivos, porque as pessoas estão em
74 campanha há muito tempo, porque as pessoas que dirigem a universidade têm um grande
75 controle de todos os colegiados, e há outras questões intervenientes: eu venho das chamadas
76 humanidades, sou mulher, em uma instituição muito masculina, na qual os lugares como este
77 são sempre lugares muito restritivos em relação às nossas áreas, sobretudo a um corte também
78 de gênero – não tenho dúvida nenhuma sobre isso. Tenha plena consciência que será um pleito
79 difícilíssimo, mas também tenho certeza de que tenho condições de construir uma alternativa
80 discursiva e de dignidade das nossas áreas disciplinares neste momento. E quero já dizer para a
81 Congregação: perdendo – e isso é muito provável -, eu não negociarei cargo nenhum nas
82 instâncias superiores, quero voltar para a direção. Não estou nessa empreitada para postular
83 nenhum cargo, já os tive e não é disso que se trata; retornarei à minha casa. Tomei essa decisão
84 porque quando eu voltei – depois de ter ficado muito tempo afastada daqui -, voltei por
85 discordâncias profundas com a gestão. Se eu tivesse concordâncias, e se eles próprios
86 gostassem das posições que eu estava defendendo, estaria lá. Muitas vezes me foi dito que eu
87 era uma alternativa viável da faculdade de filosofia para concorrer à reitoria, e algumas vezes
88 eu considerei. A própria decisão de me candidatar à direção não foi fácil, portanto, quando vim
89 para a direção com meu amigo professor Paulo, o projeto de candidatura à reitoria saiu
90 completamente do meu horizonte. Grupos outros, externos e internos à faculdade, vieram a
91 mim, de oposição funda a essa política da reitoria para a Universidade de São Paulo – uma
92 política extremamente discutível, muito áspera, para usar um eufemismo. Então eu ultimamente
93 comecei a considerar essa possibilidade de candidatura. Neste processo, a partir de agosto, o
94 professor Paulo mesmo sempre me falava: ‘*Arminda, você tem que considerar, porque se a*
95 *faculdade tiver algum êxito em alguma coisa como essa - nós que temos vivido a pão e água - a*
96 *faculdade poderá ter outro horizonte*’. E as nossas áreas também, elas entrarão no debate e
97 poderão revelar o grande significado que elas têm. Aliás, somente pessoas muito desavisadas
98 ou perversas podem imaginar que a faculdade de filosofia seja uma instituição irrelevante – e é
99 esse o discurso oficial. Grupos do interior me procuraram, das áreas ditas tecnológicas,
100 começamos a conversar possibilidades de fazer composições, e isso até teve andamento, mas eu
101 represento essa casa, as bandeiras das humanidades, dos direitos, de uma universidade plural e
102 inclusiva, do debate e da diferença. Então não era possível compor com certos grupos, até que o

A T A S

103 professor Paulo Casella, que defende os mesmos princípios, veio conversar comigo. Na
104 verdade, nós tivemos nossa primeira conversa quarta feira passada. Essa decisão foi de quarta
105 para sexta feira, quando as inscrições fecharam. Então eu me licenciarei, a partir de terça feira,
106 quando deixei formalmente a direção da faculdade. Mas a minha casa é essa, e eu não posso
107 deixar de dizer para a Congregação os motivos dessa decisão. São motivos que envolvem,
108 sobretudo, as questões políticas da universidade; uma abertura da universidade, uma
109 compreensão diversa de universidade. E é por essa razão que a minha relação com o Paulo
110 Casella é de tanta sintonia, porque nós defendemos bandeiras muito semelhantes. São quatro
111 chapas constituídas: duas de oposição – nossa chapa e da chapa do professor Ildo Sauer -, e
112 duas da situação, a que é representada pelo professor Vahan e Hernandez, e a outra do professor
113 Terra – da nossa casa – e do professor Alberico, que foi, no passado, diretor do Instituto de
114 Química de São Carlos. O processo eleitoral é muito diverso hoje, é *online*, a consulta não
115 conta na escolha, mas indica – não é desimportante -, é para toda a comunidade e ocorrerá dia
116 23/10. A nossa Congregação é a terceira da Universidade de São Paulo. O nosso programa tem
117 o título de: *‘A USP é maior do que a Crise – Por uma universidade renovada’*. Eu acho
118 péssima essa nova medida de que já precisamos entregar um programa, então passamos noites
119 em claro, de quarta para sexta, para fazer este programa, e é um programa aberto, que tem
120 como orientação geral, no fundo, propor uma nova agenda USP, e ao mesmo tempo pensar uma
121 universidade que não seja envolta em uma nuvem cinza e em uma heteronomia altamente
122 discutível, porque se subsumiu todo um universo muito mais rico da vida universitária a uma
123 pauta que fosse de ajustes financeiros. Naturalmente, ninguém pode ser contra a saúde
124 financeira de instituições, mas uma universidade não pode viver esta permanente heteronomia;
125 estamos perdendo muito com isso. Vou falar agora sobre os três pontos principais do programa.
126 O primeiro é a descentralização, pois não adianta normatizar do jeito que estamos vivendo, este
127 mundo sufocante de normas para tudo, portanto o respeito ao debate e à diferença é
128 fundamental, e isso envolve, claro, uma repactuação interna, que implica no entendimento das
129 questões de financiamento. O segundo ponto é a questão do financiamento, nós temos que
130 negociar com altivez, não com submissão e nem dizendo que os culpados são sempre os outros.
131 A Universidade de São Paulo foi exposta externamente, na mídia, de uma maneira que tem
132 produzido efeitos terríveis sobre ela. Por exemplo, a situação financeira da Unesp sempre foi
133 periclitante, nos últimos anos, e em um certo sentido, pior do que a da USP, e a da Unicamp é
134 também muito difícil, no entanto, ninguém foi para os jornais apontar culpa da crise. Não foi
135 por um acaso que a Unicamp tem conseguido vantagens relativas, porque não submeteu a sua
136 vida universitária a essas questões, que existem como meios, mas não podem ser o fim de uma
137 universidade. E, finalmente, o terceiro ponto é uma ideia de uma universidade generosa,
138 inclusiva, humanista; é nesse registro que nós pensamos que a universidade deverá cumprir seu
139 papel de excelência e, para isso, terá que buscar soluções para seus problemas internos. Nós
140 não podemos nos pautar por uma crise de mercado, se não nós não teremos legitimidade. Como
141 manter as áreas clássicas, como manter o conjunto de estudos que se desenvolve aqui? Nós
142 temos que enfrentar isso com uma visão otimista de futuro da universidade. Esse programa foi
143 construído a partir de alguns diagnósticos da própria universidade, da chamada crise da
144 universidade e do sistema público de São Paulo, mas não só; isso está ligado com a perda de
145 dignidade desse país que está sem horizontes, e da grande encruzilhada que hoje vivem as
146 universidades públicas e gratuitas, as quais esse programa defende. Hoje, se tem buscado fazer
147 com que a USP e as universidades públicas, sobretudo do sistema paulista, tenham que se
148 submeter ao modelo externo de excelência. Ora, nós temos que ter excelência acadêmica e
149 sermos instituições internacionais, mas segundo nosso modelo. O nosso modelo não é igual ao
150 do resto do mundo. Finalmente, o programa termina falando da questão da importância dos
151 direitos, da diversidade... Convido a todos que leiam cada item que o constitui. Ele está *online*
152 pela Secretaria Geral da universidade. Se este pleito tiver êxito, eu me comprometo em
153 defender esses nossos preceitos. E eu tenho certeza que meu amigo Paulo Casella também.

A T A S

154 Obrigado.”. **Prof. Paulo Casella**: “Boa tarde a todos e a todas, cumprimento o Sr. Paulo
 155 Martins, diretor e presidente em exercício desta Congregação e a professora Maria Arminda.
 156 Agradeço oportunidade de estar hoje aqui junto a Congregação da Faculdade de Filosofia,
 157 Letras e Ciências Humanas e também a atenção de todos neste momento em que a palavra é
 158 franqueada. Como disse a professora Maria Arminda, nós estivemos hoje de manhã na
 159 Congregação da Faculdade de Direito, e isso é parte do trabalho de apresentar a proposta de
 160 programa que está colocada *online*, e é exatamente o papel da universidade, da produção de
 161 conhecimento e de pensamento crítico a respeito da sociedade, que nos financia, e à qual,
 162 enquanto universidade pública, retribuímos, criando conhecimento e pensamento crítico,
 163 devolvendo. Obviamente, a saúde financeira, a solvência e a gestão responsável são
 164 indispensáveis, mas a universidade não pode ser regida só por critérios financeiros e
 165 econômicos; é preciso pensar o projeto acadêmico, a busca de excelência, a manutenção da
 166 qualidade. A USP é uma universidade respeitada. Em toda minha experiência, há mais de 30
 167 anos lecionando direito internacional, quando dizemos Universidade de São Paulo sempre se
 168 sabe do que se trata, o padrão de qualidade, de consistência acadêmica e de seriedade da
 169 instituição. E isso tudo é uma grande responsabilidade, de pensar a universidade que nós
 170 queremos para o futuro, pensar a universidade na qual nós vamos continuar a viver e a
 171 universidade que será passada para os que vêm depois de nós, e que têm a responsabilidade de
 172 dar continuidade a este trabalho. Eu cresci no ambiente da universidade, minha tia - que vai
 173 fazer 94 anos – cursou a faculdade de filosofia na década de 40. Meu pai formou-se na escola
 174 politécnica em 1952, trabalhou a vida toda na Universidade de São Paulo e, apesar de
 175 engenheiro, sempre gostou de poesia, música e literatura, e sempre isso foi passado ao lado do
 176 trabalho. Então, há sempre uma reação estranha quando dizem ‘*Ah, esse é do direito*’, mas hpa
 177 vida inteligente fora da área técnica do direito, por exemplo, gostar de música, de literatura, de
 178 poesia, filosofia e história também. Isso é fundamental: nós pensarmos a sociedade na qual
 179 estamos inseridos, e que a Universidade de São Paulo tem um papel crucial a desempenhar. E é
 180 exatamente em respeito aos colegas que compõe esse colegiado e a todo o corpo docente, de
 181 servidores técnicos e administrativos, estudantes da USP, que nós precisamos pensar a
 182 universidade no ponto em que se encontra, inserida no país na condição em que se encontra, e
 183 pensar o que é possível fazer para dar continuidade a este trabalho com consistência, com
 184 buscar de excelência e seriedade, e passar adiante a universidade maior do que sua propalada
 185 crise. Esse momento é muito importante. Por favor, leiam os programas. Os quatro programas
 186 estão disponíveis *online*, e essa, como já foi dito, é só uma proposta inicial; isso tudo precisa
 187 ser debatido, pensado, ampliado e passado por uma implementação adequada. Esperamos que
 188 isso seja possível, e é muito gratificante poder participar da universidade e poder ajudar a
 189 pensar os caminhos que nós podemos trilhar nos próximos anos, para passar para uma próxima
 190 geração que venha em seguida. Mais uma vez muito obrigado a todos os colegas aqui
 191 presentes, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos. Estamos com um processo
 192 eleitoral curto, mas nem por isso menos desgastante e menos violento, então é importante
 193 mantermos o bom senso e o equilíbrio. Como disse hoje de manhã um colega da faculdade de
 194 direito: ‘*o programa de vocês é de oposição, mas é uma oposição elegante e focada em*
 195 *propostas, não em ataques pessoais*’. Muito obrigado.”. **Prof. Paulo Martins**: “Bom, meus
 196 caros, então, dando continuidade a nosso trabalho, abriremos o sistema de votação das bancas
 197 para que vocês votem, será passado para vocês os *tablets*. Iremos agora para a ordem do dia.”.
 198 **ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 -**
 199 **CONCESSÃO DE 2 NOVOS CARGOS DE PROF. TITULAR** - resposta à solicitação de
 200 novos cargos de Prof. Titular enviados em dezembro de 2016 (15.1.3902.8.7) - parecer da CAA
 201 - concedendo 2 novos cargos de Prof. Titular à FFLCH-USP. - Quadro Geral da Unidade -
 202 docentes em 31.07.2017. - Quadro de Titulares FFLCH - em 31.07.2017. - Parecer da
 203 Comissão de Sistematização. *Em discussão.* **Prof. Paulo Martins**: “Quero lembrar que esse
 204 parecer foi discutido em dezembro de 2016, quando este colegiado decidiu que iria seguir os

A T A S

205 padrões decididos por aquela comissão pré-estabelecida, e esses dois primeiros claros que
 206 vieram seguiram tal e qual aqueles padrões pré-estabelecidos. Portanto, não se criou nada de
 207 novo, é absolutamente a implementação de algo já conhecido por todos. Esses dois claros são
 208 novos, não são de reposição; dos quinze distribuídos para toda a universidade, dos quais
 209 conseguimos esses dois. Eu vou ler o parecer assinado pelos professores Osvaldo Coggiola,
 210 Cícero e Yuri. Neste sentido, então, eu peço para que o professor Coggiola que faça a leitura do
 211 parecer pela comissão. **Prof. Osvaldo Coggiola:** “*Destinação de dois novos cargos de*
 212 *professor titular concedidos à FFLCH. Senhora diretora, com a incumbência conferida por*
 213 *sua excelência para aplicação dos critérios de distribuição de cargos de professor titular, e os*
 214 *critérios de mérito para professores associados habilitados ao cargo de professor titular, em*
 215 *virtude da concessão de dois novos cargos à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências*
 216 *Humanas, em continuidade aos trabalhos da Comissão de Sistematização, designada por*
 217 *portaria interna de 20 de outubro de 2016 nºX, a comissão, com base no quadro de análise de*
 218 *cargos de professor titular anexo, tem a apresentar o seguinte parecer: com base nas colunas*
 219 *2C e 8, a indicação dos novos cargos contemplaria dois departamentos que estão com a*
 220 *relação titulares-docentes baixas (9.2% e 8.6%) e que têm o número adequado de associados*
 221 *para concorrer à vaga. Os dados se referem a unidade até 31 de julho de 2017, sendo que a*
 222 *distribuição para novos cargos em 2018 contaria com uma atualização até 31 de dezembro de*
 223 *2017, então os indicadores seriam atualizados, e poderia haver mudança, possibilitando a*
 224 *contemplação de outros departamentos. Tendo como objetivo maior desta análise a indicação*
 225 *para a Congregação de diminuição de diferenças entre departamentos, e que todos se*
 226 *aproximem da média titulares-docentes da faculdade (17%) e da USP (20%). Assim sendo,*
 227 *essa comissão encaminha para a Congregação a destinação dos dois novos cargos de*
 228 *professor titular da seguinte forma: um para o departamento de Letras Clássicas e Vernáculos,*
 229 *um para o departamento de Filosofia. Atenciosamente, Osvaldo Coggiola, departamento de*
 230 *História; Cícero Araújo, departamento de Ciências Políticas; Yuri Tavares Rocha,*
 231 *departamento de Geografia”*. Após discussão, o parecer favorável foi **APROVADO** (40 sim,
 232 0 não, 1 abstenção). **1.2 - RELATÓRIO DO PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA DA**
 233 **FAPESP - PLANO ANUAL DE RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL 2014/2015.** *Em*
 234 *discussão.* **Prof. Paulo Martins:** “Faço um pequeno parênteses, para que todos se lembrem,
 235 este é aquele projeto também tão já discutido por este colegiado, que diz respeito à reserva
 236 técnica da FAPESP para determinados projetos. Esse projeto estava sendo coordenado pelo
 237 professor Sérgio Adorno, e a pessoa encarregada em gerir esse projeto no setor administrativo
 238 era a funcionária Mariê, do departamento de filosofia. Então, ela apresenta a todos nós um
 239 relatório, e em uma primeira leitura, pelo menos da minha parte, não encontrei problema
 240 algum, então eu coloco ao colegiado a aprovação ou recusa deste parecer. Lembrando que os
 241 recursos já foram utilizados, então quer dizer, é uma prestação de contas.”. Após discussão, o
 242 item foi **APROVADO** (34 sim, 0 não, 7 abstenções). **2 - CONCURSO PÚBLICO -**
 243 **ABERTURA DE EDITAL - TITULAR - Votação aberta.** DEPARTAMENTO DE
 244 LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. Área: Filologia Portuguesa - Proc. 17.1.3675.8.2
 245 CARGO: 01, RDIDP, MS-6 - TITULAR - nº 222.810 - cargo mantido em decorrência da
 246 aposentadoria do Prof. Dr. Francisco Maciel da Silveira Programa: 1. Filologia e Linguística
 247 Histórica: funções e objetos; 2. Filologia, Crítica Textual e Crítica Genética: limites e métodos;
 248 3. Transmissão de texto literário e material didático; 4. Transmissão de texto literário antigo; 5.
 249 Edição crítica de texto literário antigo; 6. Transmissão de texto literário moderno; 7. Edição
 250 crítica de texto literário moderno; 8. Etapas da edição crítica: o caso de Dom Casmurro; 9.
 251 Natureza das variantes em Dom Casmurro; 10. Transmissão de texto literário contemporâneo e
 252 11. Edição crítica de texto literário contemporâneo. Em votação, o item foi **APROVADO** (39
 253 sim, 0 não, 2 abstenções). **3 - CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO -**
 254 **DOUTOR (votação aberta).** **3.1 - DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA - ÁREA DE**
 255 **DESCRIÇÃO DE LÍNGUAS AFRICANAS** (Proc. 17.1.1171.8.7 - Edital FLL Nº 015/2017)

A T A S

256 Relatora: Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani. Parecer favorável - candidatos: Alexandre
 257 António Timbane, Gabriel Antunes de Araújo, Janayna Maria da Rocha Carvalho, Wânia
 258 Miranda Araújo da Silva, Paulo Jeferson Pilar Araújo, Francisco João Lopes, Alexander Yao
 259 Cobbinah, Graziela Pigatto Bohn, Isabella Lopes Pedernera e Juliana Di Fiori Pondian. Parecer
 260 desfavorável: Rozenn Guérois - (Não apresentou o título de Doutor outorgado ou reconhecido
 261 pela USP, conforme reza o inciso II do item 1 do edital). Após votação, os pareceres favoráveis
 262 e o parecer desfavorável foram **APROVADOS** (36 sim, 0 não, 5 abstenções). **3.2 -**
 263 **17.1.898.8.0: DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA - ÁREA: SOCIOLOGIA DA**
 264 **VIOLÊNCIA** (Edital FLS nº 012/2017). Candidato desistente: Renato Sérgio de Lima (anexo,
 265 cópia da carta de desistência encaminhada pelo candidato em 30/08/2017). Relator: Prof. Dr.
 266 Alvaro Silveira Faleiros. Parecer favorável - candidatos: Lucas Frazão Silva, Máira Cardoso
 267 Zapater, Valdecila Cruz Lima, Bruno Paes Manso, Rafael Godoi, Ludmila Gaudad Sardinha
 268 Carneiro, Daniel Pereira de Andrade, Palloma Valle Menezes, Andre Zanetic, Maria Gorete
 269 Marques de Jesus, Caren Ruotti, Felipe Chibás Ortiz, Eveline Stella de Araújo, Caio Eduardo
 270 Teixeira Vasconcellos, Carolina Christoph Grillo, Antonio Carlos Machado Guimarães, Rafael
 271 Salatini de Almeida, Bruna Gisi Martins de Almeida e Renato Alves. Parecer desfavorável -
 272 candidato: Fernando Tormos (Não apresentou Memorial circunstanciado e comprovação dos
 273 trabalhos publicados, atividades realizadas, conforme reza o inciso I do item 1 do edital; não
 274 apresentou o título de Doutor outorgado ou reconhecido pela USP, conforme reza o inciso II do
 275 item 1 do edital). Após votação, os pareceres favoráveis e o parecer desfavorável foram
 276 **APROVADOS. 4 - CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES -**
 277 **OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCÊNCIA - EDITAL FFLCH nº035/2017**
 278 **(votação aberta)**. Relatora: Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini. Parecer favorável nas
 279 inscrições dos candidatos abaixo relacionados: **4.1 - 17.5.679.8.4: Candidato inscrito: Prof. Dr.**
 280 **Adone Agnolin - DH - ÁREA DE HISTÓRIA MODERNA - DISCIPLINA: HISTÓRIA**
 281 **MODERNA (A). 4.2 - 17.5.682.8.5: Candidato inscrito: Prof. Dr. José Geraldo Vinci de**
 282 **Moraes - DH - DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA HISTÓRIA. 4.3 - 17.5.681.8.9:**
 283 **Candidata inscrita: Profa. Dra. Fraya Frehse - DS - ÁREA DE SOCIOLOGIA DA CIDADE,**
 284 **DO ESPAÇO E DA VIDA COTIDIANA. 4.4 - 17.5.690.8.8: Candidato inscrito: Prof. Dr. José**
 285 **Alcides Ribeiro - DLCV - ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA, OPÇÃO 13 -**
 286 **ASPECTOS DA CRÔNICA NOS SÉCULOS XIX E XX. 4.5 - 17.5.689.8.0: Candidata**
 287 **inscrita: Profa. Dra. Annie Gisele Fernandes - DLCV - ÁREA DE LITERATURA**
 288 **PORTUGUESA, OPÇÃO 4: LITERATURA EM PORTUGUES MODERNO I - (SÉCULO**
 289 **XIX). 4.6 - 17.5.684.8.8: Candidato inscrito: Prof. Dr. Alfredo Anselmo - DG - DISCIPLINA**
 290 **DE GEOGRAFIA ECONOMICA II - ESTE ITEM FOI RETIRADO DE PAUTA POR**
 291 **CONTER INCORREÇÕES. Após votação, os pareceres favoráveis foram APROVADOS. 5 -**
 292 **CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - TITULAR - (votação**
 293 **aberta). 5.1 - 16.1.3743.8.7: candidata inscrita: Profa. Dra. Raquel Santana Santos - DL- FLL**
 294 **nº 012-2016 - ÁREA: AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM. Relator: Prof. Dr. Álvaro de Vita -**
 295 **parecer favorável. Após votação, o parecer favorável foi APROVADO. 5.2 - 17.1.587.8.5:**
 296 **Candidatos inscritos: Profs. Drs. Ali Houssein Sayed Ismail e Mamede Mustafá Jarouche -**
 297 **DLO - FLO nº 005-2017 - ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA ÁRABE. Relatora: Profa.**
 298 **Dra. Marta Maria Arretche - candidato: Prof. Dr. Ali Houssein Sayed Imail - parecer**
 299 **desfavorável (Não apresentou o título de Livre-Docente outorgado ou reconhecido pela USP,**
 300 **conforme reza o inciso II do item 2 do edital). Relatora: Profa. Dra. Marta Maria Arretche -**
 301 **candidato: Prof. Dr. Mamede Mustafá Jarouche - parecer favorável. Após votação, o parecer**
 302 **desfavorável e o parecer favorável foram APROVADOS. 6 - CONCURSO DOCENTE -**
 303 **DOCTOR - COMISSÃO JULGADORA - votação sistema. 6.1 - ÁREA DE DESCRIÇÃO**
 304 **DE LÍNGUAS AFRICANAS - DL - (Edital FLL nº 015/2017) . DOCENTES SUGERIDOS**
 305 **PELO DL PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Esmeralda Vailati Negrão**
 306 **(DL-FFLCH-USP, Titular), Didier Sheila Jean Marie Demolin (Paris III Sorbonne, Titular),**

A T A S

307 Laura Alvarez Lopez (Universidade de Estocolmo, Suécia, Titular), Tania Maria Alkmin
308 (Unicamp, Titular) e Heliana Ribeiro Mello (UFMG, Titular). Suplentes: Profs. Drs. Waldir
309 Beividas (DL-FFCH, Livre-docente), José Luiz Fiorin (DL-FFLCH-USP, Titular, aposentado),
310 Maria Helena de Moura Neves (UNESP, Livre-docente), Maria Carlota Amaral Paixão Rosa (UFRJ, Titular) e Maria José Gnatta Dalcuche Foltran (UFPR, Titular). **6.2 - ÁREA: SOCIOLOGIA DA VIOLÊNCIA - DS - (Edital FLS nº 012/2017). DOCENTES SUGERIDOS PELO DS PARA COMPOR A COMISSÃO:** Titulares: Prof. Dr. Glauco Antonio Truzzi Arbix (DS-FFLCH, Titular), Brasílio João Sallum Junior (DS-FFLCH, Titular, aposentado), Maria Stela Grossi Porto (UnB, Titular), César Barreira (UFC, Titular) e Luís Antonio Francisco de Souza (UNESP – Marília, Livre-docente). Suplentes: Profs. Drs. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort (DS-FFLCH, Titular), José Reginaldo Prandi (DS-FFLCH, Titular aposentado), Marília Pontes Espósito (FE-USP, Titular), Lucila Scavone (UNESP – Araraquara, Titular) e Esther Imperio Hamburger (ECA-USP, Titular). **7 - CONCURSO DOCENTE - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA - COMISSÃO JULGADORA - Votação Sistema.**

321 **7.1 - ÁREA DE HISTÓRIA MODERNA - DH - DISCIPLINA: HISTORIA MODERNA (A) - candidato inscrito:** Prof. Dr. Adone Agnolin. DOCENTES SUGERIDOS PELO DH PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Modesto Florenzano (DH-FFLCH, Titular), Ana Paula Torres Megiani (DH-FFLCH, Livre-Docente), Fernando Torres Londoño (PUC-SP, Titular), Frank Usarki (PUC-SP, Livre-Docente) e Célia Cristina da Silva Tavares (UERJ, Livre-Docente). Suplentes: Profs. Drs. Sara Albieri (DH-FFLCH, Titular), Laura de Mello e Souza (DH-FFLCH, Titular aposentada), Ronaldo Vainfas (UFF, Titular), Leila Mezan Algranti (UNICAMP, Titular) e Junia Ferreira Furtado (UFMG, Titular). **7.2 - DISCIPLINA METODOLOGIA DA HISTÓRIA - DH - candidato inscrito:** Prof. Dr. José Geraldo Vinci de Moraes. DOCENTES SUGERIDOS PELO DH PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Elias Thomé Saliba (DH-FFLCH, Titular), Arnaldo Daraia Contier (DH-FFLCH, Titular, aposentado), Flávia CamargoToni (IEB-USP, Titular), Celso Fernando Favaretto (FE-USP, Livre-docente) e Fernando Henrique de Oiveira Iazetta (ECA-USP, Livre-docente). Suplentes: Profs. Drs. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron (DH-FFLCH, Titular), Marcos Francisco Napolitano de Eugênio (DH-FFLCH, Livre-docente), Walter Garcia da Silveira Junior (IEB-USP, Livre-docente), Antonio Pedro Tota (PUC-SP, Titular) e Regis Duprat (ECA-USP, Titular). **7.3 - ÁREA DE SOCIOLOGIA DA CIDADE, DO ESPAÇO E DA VIDA COTIDIANA - DS - candidata inscrita:** Profa. Dra. Fraya Frehse. DOCENTES SUGERIDOS PELO DS PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Sérgio França Adorno de Abreu (DS-FFLCH, Titular), José de Souza Martins (DS-FFLCH, Titular/Emérito, aposentado), Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna (Universidade de Coimbra, Titular), Carlos Rodrigues Brandão (Unicamp, Livre-docente) e Ana Lúcia Duarte Lanna (FAU-USP, Titular). Suplentes: Leopoldo Garcia Pinto Waizbort (DS-FFLCH, Titular), Maria Arminda do Nascimento Arruda (DS-FFLCH, Titular), Regina Prosperi Meyer (FAU-USP, Titular) e Flávia Inês Schilling (FE-USP, Livre-docente). **7.4 - ÁREA DE LITERATURA PORTUGUESA, OPÇÃO 13 - ASPECTOS DA CRÔNICA NOS SÉCULOS XIX e XX - DLCV - candidato inscrito:** Prof. Dr. José Alcides Ribeiro. DOCENTES SUGERIDOS PELO DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Paulo Fernando da Motta de Oliveira (DLCV-FFLCH, Titular), Mario Cesar Lugarinho (DLCV-FFLCH, Livre-docente), Nelyse Aparecida Melro Salzedas (UNESP-Bauru, Livre-docente), Maria Lúcia Dal Farra (UFSe, Titular), Murilo César Soares (UNESP-Bauru, Livre-docente). Suplentes: Profs. Drs. Antonio Vicente Seraphim Pietroforte (DL-FFLCH, Livre-docente), Sérgio Nazar David (UERJ, Titular), Ida Maria Santos Ferreira Alves (UFF, Titular), Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP-araraquara, Livre-docente) e Olinda Kleiman (Univeristé Sorbonne Nouvelle Paris III, França, Titular). **7.5 - ÁREA DE LITERATURA PORTUGUESA, OPÇÃO 4: LITERATURA EM PORTUGUES MODERNO I - (SÉCULO XIX) - DLCV candidata inscrita - Profa. Dra. Annie Gisele Fernandes. DOCENTES SUGERIDOS PELO DLCV PARA COMPOR A**

A T A S

358 COMISSÃO: titulares: Profs. Drs. Glória Carneiro do Amaral (DLM-FFLCH, Livre-docente,
 359 aposentada), Vagner Camilo (DLCV-FFLCH, Livre-docente), Jorge Fernandes da Silveira
 360 (UFRJ, Professor Titular/Emérito, aposentado), Ida Maria Santos Ferreira Alves (UFF, Titular)
 361 e Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP – Araraquara, Livre-docente). Suplentes: Monica
 362 Muniz de Souza Simas (DLCV-FFLCH, Livre-docente), Helder Garmes (DLCV-FFLCH,
 363 Livre-docente), Sérgio Nazar David (UERJ, Titular) e Renata Soares Junqueira (UNESP-
 364 Araraquara, Livre-docente). **7.6 - DISCIPLINA DE GEOGRAFIA ECONOMICA II - DG -**
 365 **candidato inscrito: Prof. Dr. Anselmo Alfredo - ESTE ITEM FOI RETIRADO DE PAUTA**
 366 **POR CONTER INCORREÇÕES. DOCENTES SUGERIDOS PELO DG PARA COMPOR A**
 367 **COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Jorge Luis da Silva Grespan (DH-FFLCH, Livre-docente),**
 368 **Sandra Lencioni (DG-FFLCH, Titular, aposentada), Paulo Cesar da Costa Gomes (UFRJ,**
 369 **Titular), Ruy Moreira (UFF, Livre-docente) e Alexandre Domingues Ribas (UEOPr, Livre-**
 370 **docente). Suplentes: Profs. Drs. Vladimir Pinheiro Safatle (DF-FFCH, Livre-docente), Paulo**
 371 **Eduardo Arantes (DF-FFLCH, Titular, aposentado), Marco Aurélio Werle (DF-FFLCH, Livre-**
 372 **docente), Eliseu Savério Spósito (UNESP-Prudente, Titular), Carlos Walter Porto-Gonçalves**
 373 **(UFRJ, Livre-docente), Dirce Maria Antunes Suertegaray (UFRJ, Titular) e Rogério Haesbaert**
 374 **da Costa (UFF, Titular). 8 - CONCURSO DOCENTE - COMISSÃO JULGADORA -**
 375 **TITULAR - Votação Sistema. 8.1 - ÁREA DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM - FLL Nº**
 376 **012-2016 - candidata inscrita: Profa. Dra. Raquel Santana Santos. DOCENTES SUGERIDOS**
 377 **PELO DL PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Esmeralda Vailati Negrão**
 378 **(DL-USP, Titular), Maria Cristina Fernandes Salles Altman (DL-USP, Titular Aposentada),**
 379 **Mary Aizawa Kato (UNICAMP, Titular), Carmen Lúcia Barreto Matzenauer (Univ. Católica**
 380 **de Pelotas, Titular) e Thaís Cristóforo Alves da Silva (UFMG, Titular). Suplentes: Profs.**
 381 **Drs. Luiz Augusto de Moraes Tatit (DL-USP, Titular Aposentado), Waldemar Ferreira Netto**
 382 **(DLCV-USP, Titular), Gladis Massini-Cagliari (UNESP - Araraquara, Titular), Fausta Pereira**
 383 **de Castro (UNICAMP, Titular) e Rosa Attié Figueira (UNICAMP, Titular). 8.2 - ÁREA DE**
 384 **LÍNGUA E LITERATURA ÁRABE - FLO Nº 005-2017 - candidato inscrito: Prof. Dr.**
 385 **Mamede Mustafá Jarouche. DOCENTES SUGERIDOS PELO DLO PARA COMPOR A**
 386 **COMISSÃO: Titulares: João Roberto Gomes de Faria (DLCV-FFLCH, Titular), Moacir**
 387 **Aparecido Amâncio (DLO-FFLCH, Titular), Jacyntho José Lins Brandão (UFMG, Titular),**
 388 **João Baptista de Medeiros Vargens (UFRJ, Titular) e Andrea Viana Daher (UFRJ, Titular).**
 389 **Suplentes: Profs. Drs. Waldemar Ferreira Netto (DLCV-FFLCH, Titular), Arlete Orlando**
 390 **Cavaliere Ruesch (DLO-FFLCH, Titular), Godofredo de Oliveira Neto (UFRJ, Titular), e**
 391 **Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib (Unicamp, Titular). 9 - CONCURSO DOCENTE -**
 392 **DOCTOR - RELATORIO FINAL - votação aberta. 14.1.269.8.0: ÁREA: LINGUA E**
 393 **LITERATURA COREANA - DISCIPLINAS: LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA**
 394 **COREANA. CANDIDATA APROVADA E INDICADA: YUN JUNG IM PARK.**
 395 **REALIZAÇÃO: de 30 de agosto a 01 de setembro de 2017. Após votação, o item acima foi**
 396 **APROVADO. 10 - CONCURSO DOCENTE - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-**
 397 **DOCÊNCIA - RELATÓRIO FINAL (votação aberta). 10.1 - DEPARTAMENTO DE**
 398 **LETRAS MODERNAS. 17.5.271.8.5: DISCIPLINA: LITERATURA ESPANHOLA E**
 399 **HISPANO AMERICANA: POÉTICAS E PRÁTICAS. CANDIDATA APROVADA E**
 400 **INDICADA: LAURA JANINA HOSIASSON. REALIZAÇÃO DO CONCURSO: 22 a 24 de**
 401 **agosto de 2017. 10.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS**
 402 **17.5.269.8.0: ÁREA: LITERATURA PORTUGUESA - OPÇÃO 7: GÊNEROS E TEMAS**
 403 **CANDIDATA APROVADA E INDICADA: MÁRCIA MARIA DE ARRUDA FRANCO**
 404 **REALIZAÇÃO DO CONCURSO: 11 a 13 de setembro de 2017. 10.3 - DEPARTAMENTO**
 405 **DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. 17.5.272.8.1: ÁREA DE**
 406 **TEORIA LITERÁRIA (H). CANDIDATO APROVADO: EDUARDO VIEIRA MARTINS**
 407 **REALIZAÇÃO DO CONCURSO: 19 a 22 de setembro de 2017. Após votação, os itens foram**
 408 **APROVADOS. 11 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA**

A T A S

409 **CONTRATAÇÃO DOCENTE POR PRAZO DETERMINADO - ACEITAÇÃO DAS**
 410 **INSCRIÇÕES E APRECIÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO - (aprovados ad**
 411 **referendum do CTA (votação aberta). 11.1** - Edital de Abertura - Processo Seletivo para
 412 contrato docente por tempo determinado. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA.
 413 Descrição: 01 docente por prazo determinado (Professor Contratado II/III) - em substituição
 414 ao Professor Doutor Fernando Haddad. 17.1.3200.8.4: Disciplina: Teoria e Pensamento Político
 415 Programa: 1. República e cidadania no pensamento político; 2. Maquiavel: a virtù do príncipe e
 416 a virtù republicana; 3. Estado de natureza, contrato e sociedade civil; 4. A teoria das formas de
 417 governo; 5. Liberdade e democracia; 6. O governo representativo; 7. Igualdade e liberdade; 8.
 418 A liberdade dos antigos e a liberdade dos modernos; 9. O pensamento político conservador; e
 419 10. Teoria Marxista do Estado. **11.2** - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO NO PROCESSO
 420 SELETIVO - Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico Administrativo a inscrição
 421 dos candidatos Daniela Xavier Haj Mussi, Mariana de Mattos Rubiano, Elcineia Silva de
 422 Castro, Vanessa Braga Matijasic, Francisco Pereira de Farias, Isaar Soares de carvalho,
 423 Roberta Kelly Soromenho Nicolete, Wellington Anselmo Martins, Luiz Fernando Mocelin
 424 Sperancete, José Aparecido Rolon, Thaís de Melo, Diogo Joaquim dos Santos, Clayton Peron
 425 Franco de Godoy, Liz Helena Silveira do Amaral Rodrigues, Diego Pereira de Siqueira,
 426 Christian Jecov Schallenmüller, Altivo Ovando Júnior, Joel Valentino Candido, Marcos Paulo
 427 de Lucca Silveira e Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Thais Rodrigues de Souza, Leandro Ramos
 428 Gonçalves e Alessandro de Moura. **11.3** - APRECIÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO:
 429 Titulares: Profs. Drs. Patricio Tierno (DCP-FFLCH,Doutor, Presidente), Fernando Antonio
 430 Pinheiro (UNIFESP, Doutor) e Júlio César Casarin Barroso Silva (UNIFESP, Doutor).
 431 Suplentes: Profs. Drs. Eunice Ostrensky (DCP-FFLCH, Doutor), Diego Rafael Ambrosini
 432 (UNIFESP, Doutor) e Alexandre Braga Massella (DS-FFLCH, Doutor). Após votação, os itens
 433 foram **APROVADOS. 12 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA**
 434 **CONTRATAÇÃO DOCENTE POR PRAZO DETERMINADO - RELATÓRIO FINAL -**
 435 **votação aberta. RELATÓRIO FINAL** - Processo seletivo simplificado para contratação de um
 436 docente por prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12 ou 8
 437 horas, no Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
 438 Humanas da Universidade de São Paulo, disciplina de Teoria e Pensamento Político, Edital
 439 FLP N.º 036/2017, publicado em 12/08/2017 - Proc.: 17.1.3200.8.4- Candidatos aprovados: 1º
 440 Christian Jecov Schallenmüller, 2º Daniela Xavier Haj Mussi, 3º Clayton Peron Franco de
 441 Godoy. Candidato indicado de acordo com a classificação: Christian Jecov Schallenmüller.
 442 Após votação, o relatório final foi **APROVADO. 13 - PROGRAMA ANO SABÁTICO DO**
 443 **IEA - votação aberta. 13.1** - O DG encaminha solicitação do Prof. Dr. ANSELMO
 444 ALFREDO para participar da inscrição para o Programa Ano Sabático do IEA, conforme
 445 projeto de pesquisa anexo (Proc. 16.1.2681.8.8). Após votação, o item foi **APROVADO. 14 -**
 446 **DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA À COMISSÃO DE GRADUAÇÃO. 14.1** - Pedido da
 447 Presidente da Comissão de Graduação para delegação de competência à CG para aprovação de
 448 pedidos de expedição de segunda via de diploma, conforme prevê o artigo 3º da Resolução nº
 449 5930/2011. Após votação, o item foi **APROVADO. 15 - INGRESSO NO PROGRAMA DE**
 450 **PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).**
 451 **15.1** - 15.1.3619.8.3: A Professora Doutora SANDRA LENCIONI encaminha o pedido de
 452 renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de
 453 GEOGRAFIA. **15.2** - 17.1.3065.8.0: A Professora Doutora MARIA CRISTINA FERNANDES

A T A S

454 SALLES ALTMAN encaminha (ad referendum) o pedido de ingresso no Programa de
455 Professor Sênior junto ao Departamento de LÍNGÜÍSTICA. **15.3** - 10.1.3067.8.6: A Professora
456 Doutora MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO encaminha o pedido de renovação de sua
457 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de HISTÓRIA. **15.4** -
458 13.1.4480.8.7: A Professora Doutora IUMNA MARIA SIMON encaminha (ad referendum) o
459 pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao
460 Departamento de TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. **15.5** -
461 17.1.3532.8.7: A Professora Doutora ZILDA MÁRCIA GRICOLI IOKOI encaminha o pedido
462 de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de HISTÓRIA. **15.6** -
463 17.1.3596.8.5: O Professor Doutor LYNN MÁRIO TRINDADE MENEZES DE SOUZA
464 encaminha o pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de
465 LETRAS MODERNAS. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **16** -
466 **14.1.1771.8.1: COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - DENÚNCIA DE OCORRÊNCIA**
467 **DE PLÁGIO OU NÃO NA TESE DE MESTRADO CONTRA O SR. WAGNER**
468 **PINHEIRO - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL.** Parecer
469 da Comissão de Análise que apurou pela existência de plágio. Parecer da parecerista da
470 Congregação, Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão. *Em discussão.* **Prof. Paulo Martins:** “Eu
471 pediria que a relatora do processo, da Congregação, que é a professora Esmeralda, fizesse
472 basicamente uma apresentação do problema, para que reavivasse a nossa memória, e
473 aproveitando o ensejo, colocasse seu parecer.”. **Profa. Esmeralda Negrão:** “Boa tarde a todos.
474 A mim coube uma tarefa bastante difícil, e como vocês já devem ter lido, eu não fiz o que
475 deveria ter sido feito, um parecer levando a uma decisão da Congregação. O que eu fiz foi
476 relatar todos os fatos; eu li cuidadosamente todo o dossiê e tentei relatar o que eu li. Ontem,
477 conversando com a professora Sheila Grillo, que foi da comissão, ela me disse que tem até um
478 parecer diferente e, de alguma maneira, meu relato foi feito para que a Congregação avalie, até
479 porque eu tenho uma opinião de como isso deve seguir, mas eu também não sei se é o caminho
480 mais adequado. Vou ler o parecer: *‘Trata-se do relatório emitido pela Comissão de Análise*
481 *para apurar denúncia recebida contra o senhor Wagner Pinheiro Pereira sobre plágio nos*
482 *trabalhos de iniciação científica e mestrado, cuja dissertação foi defendida em 27 de junho de*
483 *2003, junto ao programa de pós-graduação em história social da USP. Integraram a comissão*
484 *os seguintes professores doutores: Rita de Cássia Ariza da Cruz, departamento de geografia,*
485 *na qualidade de presidente; José Nicolau Gregorin Filho, departamento de letras clássicas e*
486 *vernáculos; e Sheila Vieira de Camargo Grillo, departamento de letras clássicas e vernáculos’.*
487 Então, o professor Luiz Nazário, que também é formado aqui no departamento de história,
488 enviou documento à diretoria científica da FAPESP em novembro de 2013, por meio do qual
489 informa que diversos trechos do livro *‘O poder das imagens: cinema e política nos governos de*
490 *Adolf Hitler e Franklin Delano Roosevelt – 1933 e 1945’*, de autoria do professor Wagner
491 Pinheiro Pereira, foram copiados de trabalhos de sua autoria, em especial, de sua tese de
492 doutorado inédita *‘Imaginários da destruição: o papel da imagem na preparação do*
493 *Holocausto’*, tese esta que foi escrita na Alemanha entre 1990 e 1993, e foi defendida na USP
494 em abril de 1994. O diretor científico, então, nomeou uma comissão de avaliação preliminar da
495 FAPESP, que examinou a documentação e concluiu que a alegação de plágio apresentada por
496 Luiz Nazário tinha procedência e deveria ser examinada por uma comissão de especialistas. A
497 FAPESP, em obediência ao dispositivo do Código de Boas Práticas Científicas desta

A T A S

498 instituição, notificou a faculdade de filosofia para que fossem tomadas providências. Isso foi
499 em abril de 2014. Após consulta à procuradoria jurídica da USP, enviada em maio de 2014 e
500 devolvida em junho de 2015, o senhor diretor da faculdade de filosofia constituiu a Comissão
501 de Análise, com finalidade especificada acima, quer dizer, de averiguação, e com a seguinte
502 composição: Rita de Cássia Ariza da Cruz, Francisco Carlos Palomanes Martinho, do
503 departamento de história, e Sheila Vieira de Camargo Grillo. Essa comissão foi instaurada em
504 outubro de 2015. Após análise detalhada dos documentos anexados ao processo, essa comissão
505 fez algumas ponderações, dentre elas: *‘o livro de Pereira não constitui cópia idêntica de sua*
506 *dissertação de mestrado, defendida na USP, e sobre a qual recai, efetivamente, a competência*
507 *para análise feita por essa comissão. Ao classificar as ocorrências de plágio em cópias*
508 *literais, cópias disfarçadas e resumos de texto, esta comissão entende que nos dois últimos*
509 *casos, fazer-se-ia necessária, por um lado, uma explicitação objetiva por parte do denunciante*
510 *sobre os critérios utilizados pelo mesmo para tal categorização do plágio, e por outro lado,*
511 *denunciante deveria identificar na dissertação de mestrado de Wagner Pereira os respectivos*
512 *trechos sobre os quais recaem tais acusações. A comissão, também com base na documentação*
513 *anexada, constatou a existência de indícios de práticas de plágio, mas concluiu que as*
514 *evidências apresentadas eram insuficientes para a apresentação de um parecer conclusivo, e*
515 *sugeriu que o denunciante deveria apresentar detalhadamente cada uma das passagens de*
516 *cópias literais, disfarçadas e resumos de textos, na dissertação de mestrado do professor*
517 *Wagner, correspondente a cada uma das passagens de sua tese, além de fazer o mesmo*
518 *procedimento em relação a seu artigo ‘As sombras móveis’, cuja cópia deveria ser entregue’.*
519 No processo há um conjunto de idas e vindas de e-mails, então eu creio que o denunciante
520 tenha feito o cotejo entre a tese de doutorado dele e a dissertação de mestrado e o relatório de
521 iniciação científica. Este relatório da comissão foi enviado ao professor Luiz Nazário em
522 novembro de 2016. Neste meio tempo, o professor Francisco Carlos Palomanes Martinho pediu
523 desligamento da comissão e foi substituído pelo professor Nicolau. O que nós temos também
524 no processo é uma carta da professora Maria Helena Rolim Capelato, que foi orientadora de
525 mestrado e de doutorado de Wagner Pinheiro Pereira, e nesta longa carta, que foi endereçada à
526 presidente da Comissão de Análise, ela apresentou argumentos contrários às denúncias feitas,
527 ressaltando a trajetória acadêmica de seu aluno, a distância de enfoque e propósitos da pesquisa
528 realizada por Wagner da realizada por Nazário, rechaçando a afirmação de que os trechos são
529 utilizados sem os devidos créditos e, sobretudo, argumentando que em alguns casos os trechos
530 apresentam conhecimentos já consensuais na área, embora sejam apresentados pelo
531 denunciante como seus. Eu cito a professora Maria Helena: *‘Nazário acusa Wagner Pereira de*
532 *se apropriar de ideias - pilhando autores para disfarçar seu trabalho de plagiário - que nem*
533 *deles são, e descredita citações e referências elencadas corretamente por Wagner em seu livro.*
534 *Não se pode, portanto, ignorar o trabalho de pesquisa feito por Wagner, e suas referências*
535 *devidamente colocadas, em favor de uma acusação que reivindica autoria sobre análise e*
536 *dissertações que configuram um domínio público e notório, e sem referências aos originais*
537 *clássicos que estão presentes do trabalho O poder das Imagens, que é do professor Wagner’.*
538 Bom, além desta carta, vem também no final o parecer da comissão: *‘A Comissão de Análise*
539 *emitiu seu parecer final em maio de 2017, concluindo pela procedência da denúncia de plágio*
540 *apresentada por Luiz Roberto Pinto Nazário contra Wagner Pinheiro Pereira, uma vez que, na*
541 *dissertação deste, encontram-se evidências de plágio, de forma parcial ou de cópias literais,*

A T A S

542 da tese de doutorado daquele. Para embasar o parecer, a comissão exibiu um quadro síntese
543 com o seguinte título: *Indicação das páginas da tese de Luiz Nazário reproduzidas parcial e*
544 *integralmente sem a devida indicação da fonte consultada, na dissertação de mestrado de*
545 *Wagner Pinheiro Pereira*. Neste quadro aparecem as páginas. É um quadro grande, que mostra
546 as páginas na tese e as páginas na dissertação onde realmente há coincidência e, segundo a
547 comissão, sem a devida citação. Então, foi por isso que eu resolvi fazer um relato, apresentar a
548 tramitação do processo, as principais ações adotadas, os diferentes pontos de vista, e o
549 resultado final da apuração, com o intuito de subsidiar a decisão a ser tomada pelos membros
550 desta Congregação. No parecer da Comissão Jurídica, se for comprovado o plágio, o título de
551 mestrado do professor Wagner será cassado, se houver problema na iniciação científica
552 também e ela for trabalho de conclusão de curso, o bacharelado também será cassado. A
553 procuradoria jurídica também diz que ele tem que ter acesso amplo à defesa; isso não aconteceu
554 ainda, e até por isso eu não dei um parecer final, porque até onde eu entendo o que essa
555 comissão fez foi essa apuração. A partir daí, eu acho que a direção, acatando a decisão da
556 Congregação, tem que nomear uma comissão processante. Esta comissão terá que ouvir –
557 inclusive, a professora Maria Helena Capelato disse que nem ela nem o professor Wagner
558 foram ouvidos, até agora -, pois o parecer da consultoria jurídica é claro ao dizer que ele tem
559 que ter direito à ampla defesa. Então, eu concluo que o passo seguinte, caso aceitemos o
560 relatório da Comissão de Apuração, seria encaminharmos esta história para um processo
561 administrativo, com uma nova comissão, que vai ouvir, que vai dar direito à defesa, para tirar
562 uma nova decisão. Isso tudo eu deduzo do processo.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Resta
563 saber se, legalmente, neste momento, é esse o caminho processual exato a se seguir. Quer dizer,
564 se for esse, processualmente, que é de nomear uma comissão processante, aí nós devemos fazer
565 isso.”. **Profa. Esmeralda**: “Eu acho que não está exatamente claro, porque no parecer me
566 parecia que já tinha que nomear uma comissão processante. O que eu acho que foi feito foi
567 primeiro realizar uma comissão de averiguação, então nós temos que passar para o segundo
568 ponto, que é fazer a comissão processante, para que ele possa ter direito à defesa.”. **Prof.**
569 **Paulo**: “A Rosângela, que é a assistente acadêmica, vai dar a posição da assistência.”.
570 **Rosângela Vicente**: “Boa tarde. Segundo orientação que nós recebemos da procuradoria geral,
571 nesses casos de plágio, quando a denúncia é recebida e a pessoa denunciada já não possui
572 nenhum vínculo com a instituição, nós não podemos fazer nenhum tipo de comissão
573 processante: não há alcance legal para tal, nós não podemos processar. Então, é aberta uma
574 comissão de análise, compostas por especialistas naquela área, que irão verificar se naquela
575 denúncia há indícios de plágio ou não. A partir daí, a Congregação aprecia – que é o que
576 estamos fazendo aqui -, vai para a reitoria e lá será dado o andamento nas instâncias legais
577 para, se for o caso, cassar o título.”. Em aparte, **Prof. Esmeralda**: “Mas a comissão não ouviu
578 ele. No parecer jurídico está escrito com todas as letras que ele tem que ter um amplo direito de
579 defesa. O parecer diz: *‘Assim, tem-se notícias que podem, caso confirmadas, ensejar a*
580 *decretação da nulidade de título de mestre do doutor Wagner, e mais: se o trabalho de*
581 *iniciação científica era requisito para conclusão do curso de graduação, também a concessão*
582 *do grau de bacharel estaria sujeita à decretação de nulidade. Pois bem, em primeiro lugar,*
583 *quanto à questão específica feita pelo senhor diretor, esclarecemos que a existência de indícios*
584 *de ocorrência de plágio já justifica a instauração de procedimento de apuração e invalidação*
585 *de título. Deste modo, a resposta à consulta é a seguinte: a notícia deve ser avaliada pelo*

A T A S

586 *senhor diretor, o qual, entendendo que há indícios, ainda que insipientes, de ocorrência de*
587 *plágio, deve instaurar o procedimento administrativo. Para a referida avaliação, contudo,*
588 *recomenda-se que se providencie cópias dos trabalhos citados – a tese do doutor Nazário, a*
589 *dissertação, trabalho de iniciação científica do doutor Wagner -, que devem ser acostados aos*
590 *autos. Será a comparação destes trabalhos, e não só a notícia de plágio, que embasa a decisão*
591 *do excelentíssimo diretor. O procedimento administrativo mencionado no item anterior deverá*
592 *seguir o quanto disposto na Lei Estadual. Essa procuradoria tem recomendado que sejam*
593 *seguidos os seguintes passos: verificada a presença de tais indícios mínimos da ocorrência de*
594 *plágio, o diretor deverá escolher um número ímpar de membros para compor a Comissão*
595 *Processante; estes membros devem ser recrutados entre especialistas na área do trabalho em*
596 *que possa ter ocorrido o plágio. Decididos os nomes, o diretor deve baixar portaria,*
597 *instaurando procedimento e nomeando a comissão. A comissão deve garantir ao ex-aluno o*
598 *exercício de seu direito à ampla defesa e ao contraditório, intimando-o para manifestar-se no*
599 *prazo de quinze dias.’. E isso não foi feito.”. Em aparte, **Prof. Paulo**: “Pela informação que nós*
600 *temos aqui, houve o prazo de apresentação desta defesa e ele não mandou. A notificação desta*
601 *não defesa deveria estar no processo. Se vocês me permitem dizer algo a esse respeito, diante*
602 *daquilo que temos, ou seja, um processo que está falho – porque se não há defesa, não há*
603 *processo -, então, o que eu penso é que nós devemos encaminhar para uma instância superior,*
604 *que terá acesso a todos esses dados, e irá resolver se o acusado precisa ser ouvido ou não, se*
605 *precisa voltar o processo para a faculdade, afinal, alguém terá que resolver. Mas este é um*
606 *problema, essencialmente, técnico e jurídico. Eu, pelo menos, não me vejo capaz legalmente de*
607 *resolver este tipo de problema.”. **Prof. Osvaldo Coggiola**: “Eu conheço os dois implicados, a*
608 *trajetória deles também, e confesso que não sabia da existência de toda essa história, fiquei*
609 *sabendo agora. O professor Luiz Nazário foi orientando da professora Anita Novinsky e*
610 *atualmente é professor da Universidade Federal de Minas Gerais. O professor Wagner Pinheiro*
611 *Pereira foi orientando da Maria Helena Capelato e atualmente é professor da Universidade*
612 *Federal do Rio de Janeiro. Então nós estamos lidando fundamentalmente com uma questão de*
613 *cassação de título, porque se for cassado o título, será cassado também o cargo dele como*
614 *professor de uma universidade pública. Logicamente eu não tenho nenhuma apreciação sobre o*
615 *assunto, até porque estou sabendo dele agora, mas eu vejo que o caso está se arrastando faz*
616 *muito tempo, e a comissão não tinha um caráter bem definido, ou seja, supostamente era o*
617 *equivalente de uma comissão de sindicância, e não processante – embora não tivesse sido*
618 *designada, pelo que parece, como comissão de sindicância de maneira explícita. Eu digo que*
619 *ela possui essa característica de sindicância porque ela não deu nenhum parecer definitivo,*
620 *apenas apontou indícios.”. Em aparte, **Profa. Esmeralda**: “Não, na verdade, o parecer final foi*
621 *decidido pela comissão.”. **Prof. Coggiola**: “Tudo bem. Mas decidi sem ter sido nomeada*
622 *comissão processante e, aparentemente, sem ter ouvido uma das partes, seja porque essa parte*
623 *não considerou relevante ser ouvida, seja pelo motivo que for, certo? Falando em termos não*
624 *jurídicos, temos que fazer o procedimento de maneira correta, caso contrário, irá sobrar para a*
625 *faculdade de filosofia. Então o que eu proponho é que qualquer outra instância acima de nós se*
626 *remeta ao que for julgado pela faculdade de filosofia, porque a tendência geral dos não*
627 *especialistas na questão é dizer: ‘o especialista disse tal coisa, nos atemos à opinião do*
628 *especialista’.* Portanto, quem tem que julgar é a faculdade de filosofia, porque é uma questão
629 de plágio. Um julgamento firme sobre a questão tem que sair daqui, porque caso nós não

A T A S

630 façamos um julgamento claro da questão, nós seremos questionados pelas instâncias superiores
631 de termos nos furtado ao assunto. Mestre, doutor ou bacharel são títulos públicos, portanto uma
632 cassação pode ser feita pela faculdade, mas para cassar o concurso que foi feito na UFRJ não
633 nos cabe; cabe somente à justiça comum. Logo, a única coisa que nos cabe é emitir por parte da
634 faculdade de filosofia um parecer absolutamente claro de que se houve ou não plágio. A
635 cassação do título não depende da faculdade, mas da USP, e qualquer outra ação implicando
636 concurso público, emprego, não cabe nem sequer à USP, mas à justiça comum, como dito.”.
637 Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Me parece, Coggiola, que é exatamente o que eu disse. Tem
638 o parecer da comissão, ou seja, a comissão indica que houve plágio. Então, se essa comissão
639 indica que houve plágio e nós da Congregação entendemos que essa comissão detectou esse
640 plágio, estamos cumprindo aquilo para o que ela foi chamada, passamos adiante. Se houve
641 algum vício processual aí, pode até ser que a coisa volte. Mas pode ser também que a instância
642 superior resolva a partir desse parecer que foi dado e, aí sim, dê amplo direito de defesa, dê a
643 apresentação do adverso, enfim, é essa a ideia.”. **Prof. Coggiola**: “Para concluir, embora o
644 parecer seja conclusivo, há um problema, que é o fato de não haver apresentação do descargo
645 por parte do acusado, porque ele foi convocado por uma imputação de uma comissão
646 processante. Ele foi convocado como se fosse uma testemunha e não como uma obrigação por
647 parte da defesa. Esse que é o vício processual. E nós temos que resolver este vício antes de
648 mandarmos para as instâncias superiores, porque se não o processo irá voltar para nós, sob
649 alegação de que há um vício. Então antes que isso aconteça, porque não resolvermos o vício
650 diretamente? Parece-me que é o que deveríamos fazer, instituindo uma comissão processante,
651 convocando o acusado. Se a pessoa não se apresentar, ficará caracterizado que recusou usar seu
652 direito de defesa, e todas as outras instâncias irão seguir o que for decretado.”. **Prof. Paulo**:
653 “Então nós tomamos a decisão dessa primeira comissão como indicativo de que há plágio e
654 chamamos o acusado à se defender, tendo em vista essa acusação. Feito isso, nós chegamos a
655 uma conclusão e encaminhamos diretamente às instâncias competentes. O que vocês acham?”.
656 **Profa. Sheila Grillo**: “Boa tarde a todos. Eu também, como a professora Esmeralda, fui
657 convocada para participar dessa tarefa difícil, junto com dois outros colegas. A professora Rita
658 Cruz, que era a presidente da comissão, consultou o setor jurídico da reitoria, que orientou que
659 nosso papel seria o de realizar um parecer técnico, indicando se houve ou não houve plágio.
660 Isso se arrastou por tanto tempo porque o processo começou na FAPESP. O denunciante entrou
661 pela FAPESP, apontando um livro que tinha um emblema da fundação, que inclusive
662 questionava o emblema – até isso apareceu no meio do processo. A FAPESP não faz esse tipo
663 de processo, portanto ela encaminha para a instituição onde o trabalho foi defendido. Quando
664 chegou pela primeira vez para nós da comissão, cada um olhou separadamente o processo e
665 inclusive fui eu quem apontou que nós não poderíamos dar o parecer porque o que chegou até
666 nós foi o livro, e não a dissertação, e nossa competência não é julgar o livro, mas sim a tese que
667 foi defendida aqui na universidade e que, com base nisso, nós devolvemos o processo e pediu,
668 então, que ele o denunciante apontasse na tese do Wagner onde estavam os lugares de cópia.
669 Isso demorou mais de um ano para voltar, chegou até nós no início deste ano. Nós nos
670 dividimos novamente, justamente para ter o cuidado de ter três olhares diferentes, e lembro
671 bem por mim que analisamos a tese de doutoramento de Luiz Nazário e a dissertação de
672 mestrado de Wagner Pinheiro Pereira, coloquei texto ao lado de texto e, infelizmente, há cópia
673 de muitas páginas inteiras. Se vocês olharem nossa tabela, têm quarenta páginas de plágio, sem

A T A S

674 referência mesmo. Da minha parte eu não tenho nenhuma dúvida que houve cópia de trechos de
675 Luiz Nazário sem fazer a referência. Foi-nos pedido pelo setor jurídico que nós teríamos que
676 dar um parecer conclusivo a respeito da existência ou não de plágio, não nos foi orientado que
677 nós tínhamos que instituir uma comissão processante, que tínhamos que chamar as pessoas
678 envolvidas, nada disso. A nossa compreensão é que nossa análise foi somente uma parte do
679 processo, e que isso teria um andamento depois, para que as partes fossem chamadas, para que
680 um processo fosse aberto – foi assim que eu entendi, pelo menos.”. Em aparte, **Prof. Paulo:**
681 “Pelo que você está colocando, me parece que existe indicação da própria PG que vocês
682 deveriam realizar esta tarefa e não outra, como por exemplo, ouvir testemunhas ou dar amplo
683 direito de defesa, então o vício processual não existe.”. **Profa. Sheila:** “Sim, nós os
684 consultamos para saber o que tínhamos que fazer, e nós tínhamos que ler os trabalhos e apontar
685 se houve ou não existência de plágio. Isso não significa que seja a decisão final.”. **Prof. Mário**
686 **Lugarinho:** “Boa tarde. Paulo, eu vou lembrar de um processo semelhante que eu experimentei
687 quando ainda era docente da Federal Fluminense, só que com uma diferença: foi uma
688 solicitação da Justiça Federal do Rio de Janeiro, que solicitava a nomeação de uma equipe de
689 especialistas para resolver um problema de plágio de uma obra literária, naquele caso. A equipe
690 de especialistas, depois de quase três anos, definiu que houve plágio. E era só isso que a justiça
691 pedia da equipe, ou seja, os especialistas que vão definir pelo plágio não têm que ouvir os
692 contraditórios. Aliás, não deveria nem ter solicitado ao denunciante que ele apontasse os
693 pontos. O certo seria a comissão, a partir da leitura, verificar a existência ou não do plágio.
694 Portanto, não cabe a esta comissão pedir a defesa do denunciado. Cabe à instância que instituiu
695 essa comissão, que tem que ouvir o denunciado e dar o direito de defesa. Os especialistas
696 simplesmente têm a tarefa de dizer se há ou não plágio.”. **Prof. Paulo Martins:** “Vamos
697 colocar assim: como você, Esmeralda, foi chamada a dar esse indicativo para a Congregação, a
698 sua posição é qual? Para assim colocarmos em votação. Caso a sua posição seja aprovada, nós
699 iremos partir para uma segunda discussão, que será qual o outro encaminhamento que devemos
700 dar. Acho que, inicialmente, devemos respeitar o trabalho da comissão e votarmos a aprovação
701 ou não do parecer da comissão, para depois, em seguida, vermos qual o caminho que iremos
702 seguir; se iremos mandar adiante, se devemos reabrir uma comissão, se devemos escutar a
703 procuradoria. Acho que esta é a única forma de sermos equânimes, justos e tranquilos nesta
704 hora.”. **Prof. Sheila Grillo:** “Eu só queria reforçar que o papel da professora Esmeralda
705 enquanto parecerista é um trabalho muito difícil, porque ela não viu os trabalhos, e as
706 consequências do que pode acontecer é muito grave. Ela não viu e não fez o cotejo dos
707 trabalhos, porque nem era o papel dela. Portanto, enquanto membro da comissão que fez o
708 cotejo dos trabalhos, eu falo com tranquilidade que houve cópia inegável de um trabalho no
709 outro. Agora, a posição da professora Esmeralda é mais complicada que a minha, porque ela
710 não viu e terá que referendar um trabalho que ela não fez, tendo que tomar uma posição, diante
711 de todas as graves consequências que isso pode gerar.”. **Prof. Paulo:** “Perfeito. Para que todos
712 os trabalhos sejam respeitados condignamente, eu sugiro à Congregação que nós, primeiro,
713 decidamos a respeito da posição tomada pela professora Esmeralda e, em seguida, vejamos
714 quais caminhos tomar. Terá que ser assim porque essa Congregação encaminhou a parecer da
715 professora Esmeralda, portanto teremos que dar uma resposta a esse parecer. O segundo passo
716 seria o de verificar se encaminhamos isso para a próxima instância, dizendo que é conclusivo
717 que os especialistas identificaram plágio no trabalho, para que esta instância tome as decisões

A T A S

718 ou os procedimentos legais que são cabíveis.”. **Profa. Esmeralda**: “O problema é que eu acho
719 que eu não tomei nenhuma decisão, então como é que a Congregação irá votar? Não tem como.
720 Há um trabalho feito pela comissão, e se formos votar somente como o parecer da comissão de
721 apuração constatou, então já sabemos que há a presença de plágio. Agora, o que me deixou
722 desconfortável foi o fato de que ele não foi ouvido, e o primeiro parecer, do procurador Thiago
723 Rodrigues Liporaci, diz que teria que ter um direito à justiça. A carta da professora Maria
724 Helena Capelato diz no final que esse processo correu, mesmo como o professor Coggiola
725 falou, sem ela ter sabido que estava correndo, sem que o Wagner também soubesse.”. Em
726 aparte, **Prof. Paulo**: “Mas veja bem, acho que estamos extrapolando nossa função. O primeiro
727 pedido que chegou até nós foi a instauração de uma comissão de análise, que não julga, não
728 ouve, somente analisa. Então nós não temos que ficar com a consciência pesada porque a
729 comissão é somente de análise. Logo, nós temos que votar o parecer da comissão de análise,
730 que deve ser aprovado ou recusado por essa Congregação, e encaminhado adiante. Portanto,
731 proponho que votemos a aceitabilidade ou não do parecer técnico da Comissão de Análise, isto
732 é, se houve ou não plágio, e em seguida, pelo sim e pelo não, encaminhamos para a Comissão
733 de Ética para que ela resolva quais os caminhos que devem ser seguidos.”. Após discussão, o
734 parecer da Comissão de Análise, que apurou a existência de plágio, foi **APROVADO** (28 sim,
735 1 não, 7 abstenções). **17 - RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL - votação aberta. 17.1**
736 **- 17.1.3636.8.7: O DH solicita reconhecimento institucional da revista "INGESTA", vinculada**
737 **ao Laboratório de Estudos Históricos das Drogas e da Alimentação (LEHDA). Após votação, o**
738 **item foi APROVADO. EXPEDIENTE DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO**
739 **NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – Prof. Wagner Ribeiro**: “Boa tarde a todos e todas.
740 Queria fazer brevemente o relato da última reunião do CO, que ocorreu terça-feira passada. A
741 primeira coisa é acerca de uma pergunta do Leandro, que é um aluno que fez uma demanda
742 bastante objetiva acerca da criação na USP de uma comissão de estudos disciplinares, digamos
743 assim. Isso foi indagado lá, e foi informado que o professor Floriano, da faculdade de direito,
744 que por um acaso também é o representante da faculdade de direito na Congregação, é o
745 presidente desta comissão, e ele inclusive elogiou bastante o documento que a própria
746 faculdade encaminhou para subsidiar as discussões. No momento, ele nos contou que eles estão
747 ainda colhendo informações, em breve esperam fazer uma síntese disso tudo e dar ciência à
748 comunidade e, pelo que ele disse, espera-se ainda a abertura de um debate. Não conheço o
749 Leandro, não sei se ele se considera satisfeito com essa demanda, mas cuidamos disso na
750 reunião. Outra questão, esta um pouco mais polêmica, e que, portanto, tomou um pouco mais
751 de tempo da reunião, foi justamente a aprovação de mais uma reforma do regimento da pós-
752 graduação. Houve algumas polêmicas envolvendo o mestrado profissional e, por fim, adotou-se
753 o procedimento que sempre tem sido escolhido, que é basicamente voltar àquilo que não foi
754 destacado. Entre os destaques, eu pessoalmente fiz um destaque, pois há uma tentativa de
755 flexibilização da exigência da língua portuguesa para alunos estrangeiros ingressarem na USP,
756 na pós-graduação. Eu me posicionei contra, porque eu acredito que, ainda mais em nossa
757 faculdade de filosofia, nós sabemos da importância do português. Lembrei que, recentemente,
758 Antonio Guterres, atual secretário geral da ONU, fez o primeiro pronunciamento dele em
759 português – há poucas semanas – e isso reforça, do meu ponto de vista, o movimento
760 internacional que reclama a importância do português, inclusive uma língua oficial das Nações
761 Unidas. Logo, eu acredito que se a USP sinaliza o contrário, pode não ajudar neste tipo de

A T A S

762 movimentação importante. Isso foi retirado de pauta na última reunião, a pedido de destaque, e
763 deve ser retomado nas próximas reuniões do CO. Além disso, fizemos também um esforço para
764 tentar aprovar uma moção contra esse desmonte de ciências e tecnologia que estamos tendo no
765 Brasil. Descobrimos que há um processo bastante moroso, precisamos coletar um número alto
766 de assinaturas, 20% dos conselheiros têm que assinar com trinta dias de antecedência para que
767 entre na pauta, então isso não foi possível, mas de qualquer modo haverá uma articulação
768 importante de vários conselheiros para que nós possamos, quem sabe na próxima reunião do
769 CO, apresentar uma moção contra esse desmonte que está ocorrendo no financiamento de
770 ciências e tecnologia em nosso país. Em linhas era isso, não sei se o professor Paulo tem algum
771 complemento.”. **Prof. Paulo Martins:** “No início da sessão da Congregação eu também
772 coloquei que, na verdade, metade do tempo do Conselho Universitário foi de propaganda
773 política da gestão; umas duas horas de propaganda gratuita e, na sequência, disse que haveria o
774 seu relato sobre a votação da reforma do regimento da pós-graduação. É isso.”. **EXPEDIENTE**
775 **DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – Profa. Mona Mohamad:** “Boa tarde a todos e a
776 todas. Tenho alguns informes das reuniões que participei por parte da comissão. O assunto
777 maior em voga nos últimos foi a licenciatura. Ela está melhor do que antes, fizemos várias
778 reuniões, como de praxe, só que desta vez houve maior participação, principalmente do
779 departamento de letras, uma vez que outros departamentos, outras áreas, já estão mais bem
780 encaminhados. Em relação às letras, foi feita a primeira reunião com a Fernanda, que é a
781 coordenadora da licenciatura. Antes disso, havíamos feito o *workshop* com os professores, com
782 todo o departamento de letras, com o CAEL e os RDs, que participam em cada reunião e,
783 portanto, há um bom diálogo com eles. Espantou-nos bastante a paralização que letras fez e,
784 assim que soubemos da paralização, emitimos um documento explicativo, nos propomos a
785 conversar com os estudantes, eu, o professor José Simões e a professora Fernanda conversamos
786 com os estudantes, e estamos propondo aos estudantes uma mesa para que haja o
787 esclarecimento de qualquer dúvida que eles ainda tenham em relação à questão da adequação
788 das licenciaturas. Estamos abertos para o diálogo e pedimos essa mesa, estamos somente
789 esperando a data para que isso aconteça. Os departamentos de letras já fizeram a primeira
790 reunião acerca da licenciatura e parece que uma data prevista para entrega é dia 20 de outubro.
791 Porém, houve um comunicado do professor Gerson – que agora assumiu no lugar do professor
792 Hernandez - na reunião da pró-reitoria de graduação de que a presidente do Conselho Estadual
793 da Educação adiou a entrega dessa documentação para o dia 18 de março lá. Isso significa que
794 nós devemos entregar no dia 18 de janeiro aqui na PRG. O que não alivia muito, mas existe
795 agora um prazo maior de entrega. Mas independente disso nós estamos trabalhando, e temos a
796 proposta de um fórum – ou um simpósio – em nível institucional, envolvendo os
797 departamentos, os cursos, outras universidades, para juntar pessoas para discutir realmente a
798 questão das licenciaturas e o qual é o profissional que nós queremos formar. Então será uma
799 discussão bem aberta, com pessoas que representam a questão da formação, a questão das
800 licenciaturas. Nós também criamos uma comissão organizadora para a elaboração deste fórum,
801 esta comissão vai se reunir em data que será definida em breve, ainda este ano. As informações
802 estão correndo muito bem, não acredito que haja, neste momento, nenhum ruído mais na
803 comunicação. Eu acho que há um canal bastante aberto com os alunos, com os discentes e com
804 os demais departamentos. Por fim, na Comissão de Graduação já foi instaurada uma equipe
805 oficial de recepção dos calouros, estamos apenas esperando marcar uma hora com você,

A T A S

806 professor Paulo.”. Em aparte, **Prof. Paulo**: “Se me permite um aparte, vocês haviam marcado
807 anteriormente que era no mesmo dia que um CTA, se não me engano, então não teve como.”.
808 **Profa. Mona**: “Sim. Em relação também à feira das profissões, parece que foi um sucesso, os
809 nossos cursos foram bastante elogiados, e os representantes que ali estão pediram para o
810 próximo ano um espaço maior; o espaço ficou muito pequeno para tanta demanda. Na reunião
811 da PRG, basicamente informações bastante técnicas, mas duas informações se sobressaíram,
812 uma é a questão do programa CUCO, que pede o estreitamento da relação entre escola pública
813 e universidade. As inscrições já terminaram, em um total de 5 mil escolas, 2 mil escolas
814 públicas fizeram a inscrição. A primeira fase agora será a prova de conhecimento. A outra
815 informação é um problema que foi levantado, bastante delicado, é a proposta da criação de um
816 centro de referência da mulher. Existe um Centro de Cuidados com a Mulher, mas esse centro
817 de referência da mulher será uma coisa mais prática, porque está havendo muita queixa, muita
818 denúncia em relação a estudantes, problemas de depressão, de tentativas de suicídio. Está
819 chegando muita coisa deste tipo na PRG, então há uma urgência em se criar esse centro em
820 nível maior, para cuidados efetivos mesmo, não só em relação à questão da mulher, mas a
821 questão da saúde do aluno, do discente e até mesmo do docente, porque é uma coisa que está
822 realmente extrapolando. Basicamente é isso. Obrigada.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO
823 DE PÓS GRADUAÇÃO – Prof. Edécio de Souza**: “Boa tarde a todos. Como é de
824 conhecimento de todos, saíram as notas da avaliação quadrienal da CAPS na terça feira da
825 semana passada e as notícias não são boas. Eu vou fazer um breve resumo do desempenho
826 geral e, posteriormente, algumas apreciações. O setor de pós-graduação têm 26 programas, e
827 nós tivemos dois programas que aumentaram a nota, doze programas que mantiveram suas
828 notas e doze programas que tiveram as notas rebaixadas. Os programas que tiveram a nota
829 aumentada foram o de francês, que passou de quatro para cinco, e o programa de italiano, que
830 passou de três para quatro. Nesse segundo caso, é um caso um tanto quanto inusitado porque a
831 área tinha proposto que a nota três fosse mantida e esse aumento aconteceu na reunião do CTC,
832 coisa que não acontece normalmente, porque o CTC costuma rebaixar notas ao invés de
833 aumentar. Se nós compararmos com a situação da penúltima avaliação, é mais ou menos a
834 mesma coisa: nela tivemos quatro notas aumentadas, sendo que dois eram novos programas que
835 estavam aparecendo, dez mantiveram suas notas e os mesmos doze diminuíram. Então, nós
836 tivemos um desempenho digamos que parecido e, se a gente comparar as médias, claro, como
837 houve diminuição de notas mais do que outra coisa, nós tínhamos uma média no triênio de
838 2010-2012 de 4,88 – três programas 3, dez programas 4, cinco programas 5, três programas 6 e
839 cinco programas 7. Nesta última avaliação, os programas que nós tínhamos nota 3 aumentaram
840 par cinco, os nota 4 aumentaram para onze, os nota 5 subiram para seis, e o problema são os de
841 nota 6 e 7, que antes tínhamos três com nota 6 e agora temos dois, e nós tínhamos cinco
842 programas com nota 7 e agora temos dois. Em uma perspectiva geral, eu avalio que
843 aconteceram dois desastres importantes. O primeiro foi o descredenciamento de quatro cursos,
844 e agora eu quero chamar a atenção para uma coisa importante: nenhum programa foi
845 descredenciado, o que foi descredenciado foram quatro cursos de doutorado; eram programas
846 que tinham mestrado e doutorado e que o curso de doutorado passou de nota 3 para 2 e,
847 portanto, houve o descredenciamento – apenas do curso de doutorado, não do programa, que
848 continua funcionando como um curso de mestrado. Estes quatro programas foram: estudos da
849 tradução; estudos judaicos e árabes; língua, literatura e cultura russa; e o programa de história

A T A S

850 econômica. Isso é certo desastre, mas eu já me pronunciei aqui outras vezes para dizer que nos
851 cursos de letras da faculdade, nós estamos procedendo uma fusão. Um dos cursos terá seu
852 nome alterado e um grupo de outros os programas irão se juntar a esse que terá o nome
853 alterado, esse programa é o que teve a nota aumentada, o programa de francês. Ele irá se
854 chamar programa de letras, nós criaremos áreas de concentração diferentes, e esse programa
855 poderá anexar talvez mais nove outros programas da faculdade. Mas, até o momento, nós temos
856 adesão de mais quatro, portanto, existe um projeto para fundir cinco programas, que iriam para
857 o programa de letras. Aqueles três que tiveram os cursos de doutorado descredenciados são três
858 programas que estão no projeto de fusão, então embora isso seja um desastre, é um desastre
859 menor, porque nós temos uma espécie de solução encaminhada. Não temos uma solução
860 encaminhada para o caso de história econômica, que é um curso diferente, porque envolve
861 professores da história, da FEA – isso nós ainda veremos como proceder. De qualquer forma,
862 todos os programas que tiveram nota abaixada, mesmo os cursos que foram descredenciados,
863 todos eles irão pedir recurso. Tivemos uma CPG essa semana e eu me preocupei em ouvir
864 todos os programas individualmente, cada um teve um tempo para expor como anda a história
865 do recurso, então todos eles irão fazer recurso para a CAPES, e há um assessor da pró-reitoria
866 que vai assessorar nos recursos, o professor Sérgio Adorno. Esse é um dos dois desastres. Esse
867 nós conseguimos, de alguma maneira, administrar, mas o segundo desastre é que nós tínhamos
868 oito programas PROEX, agora ficamos só com quatro. Perderam os PROEX, literatura
869 brasileira, que passou de nota 6 para 4; linguística, que passou de 7 para 5; antropologia social,
870 de 6 para 5; e geografia humana, de 7 para 5. É claro que nós temos ainda a sessão de recursos,
871 teremos um resultado final só mais para frente, mas isso é muito mais preocupante, porque
872 envolve dinheiro, envolve bolsas. Na próxima reunião da CPG teremos um fórum para falar
873 sobre avaliação. Na última segunda feira houve uma apresentação pela pró-reitoria de como foi
874 a pós-graduação na USP, a diretora de avaliação esteve lá e ela fez uma série de considerações,
875 algumas delas talvez bem-vindas, porque ela disse com todas as letras que essa maneira de
876 avaliar está falida. Então, a USP tem a oportunidade, talvez, de começar a pensar avaliação, e a
877 pró-reitoria, de fato, já está neste processo. Nós iremos, no setor de pós-graduação aqui da
878 faculdade, fazer uma espécie de um fórum para pensar avaliação, tirar propostas, mandar para a
879 reitoria, porque a ideia é que a USP se adiante neste mecanismo de pensar como poderia ser
880 esse novo processo avaliativo. Nós temos uma ficha de avaliação que é igual para todo mundo,
881 é um absurdo, pois as áreas são muito diferentes – exatas, humanas, biológicas. Então, nós
882 estamos neste ponto, iniciamos o processo de fazer os recursos, vamos ter assessoria do Sérgio
883 e, ao mesmo tempo, na próxima reunião faremos o fórum sobre a avaliação, e esperamos que
884 nós consigamos melhorar ao menos um pouco os resultados. Eu gostaria que conseguíssemos
885 reverter pelo menos alguns PROEX.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Nesta reunião que foi
886 feita com a professora Rita, da CAPES, eu gostaria se foi tocado na questão da inconsistência
887 do *Qualis Livros* e do *Qualis Periódicos*.”. **Profa. Sandra Vasconcelos**: “ Houve um relato por
888 parte da vice coordenadora do meu programa – porque o coordenador estava aplicando as
889 provas de conteúdo neste dia -, e eu só queria que você confirmasse, por favor, se ela
890 compreendeu corretamente a informação que a diretora de avaliação prestou nesta reunião,
891 dizendo que houve, para a avaliação, 440 mil periódicos e que os livros e capítulos dos livros as
892 comissões não tinham como avaliar, por causa do tamanho do trabalho, e que, portanto,
893 comissões julgaram livros e capítulos como LNC. Se isso ocorreu de fato, eu quero dizer aqui

A T A S

894 que isso é um escândalo, porque isso significa que livros não contabilizados ou avaliados
895 prejudicaram brutalmente este programa. E talvez tenham impedido que vários dos nossos
896 programas, que publicam prioritariamente livros e capítulos, não tenham atingido ou subido as
897 notas, mas apenas as mantido. Então, eu só queria que você confirmasse se isso foi, de fato,
898 dito ali, e qual é a manifestação que CPG fará neste sentido, porque eu acho que precisamos
899 fazer uma manifestação dura e coletiva em relação a isso.”. **Prof. Edécio de Souza**: “Eu não
900 estive na reunião que a Rita estava, na segunda-feira. Quem assistiu a reunião foi a professora
901 Cláudia, que é minha suplente. Desse fato que você relatou, eu digo que uma das ideias de
902 pedir que o CEGE fizesse uma espécie de assessoria conjunta com os programas de letras
903 deriva do fato de que todos eles apresentam o mesmo programa. O que você está dizendo
904 aconteceu em vários programas de letras, veio LNC para um monte de livros. Esse ponto do
905 *Qualis Livros* é nevrálgico. Na minha área, de filosofia, todos os livros foram avaliados. Eu não
906 como, mas foi conseguido isso, os livros foram enviados, chegaram ao destino, do destino teve
907 que ir para os assessores, chegaram nos assessores e houve avaliação de cada um deles. Mas,
908 no caso das letras, esse ponto que você levanta aconteceu para vários programas diferentes,
909 então isso vai fazer parte dos recursos, mas eu penso que cabe sim talvez uma manifestação
910 institucional sobre esse ponto em particular. Na reunião com o Sérgio que irá discutir os
911 recursos eu pretendo estar e, conforme for, essas coisas que forem muito coletivas podem
912 culminar em um documento.”. Em aparte, **Prof. Paulo**: “E a diretoria dá todo e completo apoio
913 para isso. À título de ilustração do caso *Qualis Livros*, o comitê de letras chega ao ponto de
914 colocar LNC para livros publicados pela *De Gruyter*, alemã, pela *Oxford University Press*,
915 *Cambridge University Press*, ou seja, livros que são publicados por editoras com um processo
916 de avaliação cruel, e eles simplesmente não foram avaliados. Então, é realmente chocante isso,
917 e se o *Qualis Livros* teve interferência na nota, pior ainda. Se eles não conseguem avaliar, eles
918 têm que, no mínimo, excluir da nota, para normalizar, sob a perspectiva técnica, a avaliação.”.
919 Em aparte, **Profa. Esmeralda Negrão**: “Gostaria de perguntar se haveria eco na pró-reitoria;
920 abraçariam esta causa e levariam nosso pleito para a CAPES?”. **Prof. Edécio**: “Eu penso que
921 sim. O professor Carlotti é muito sério e todas as coisas que temos conversado com ele,
922 solicitado, em reuniões, ele tem nos atendido. Eu penso que se tivermos que fazer uma moção
923 nessa direção, a pró-reitoria subscreveria.”. **Profa. Esmeralda**: “Que bom, porque a linguística
924 irá recorrer. Nós temos 40 ou mais livros neste caso, então se realmente houver um apoio da
925 pró-reitoria isso seria mais forte.”. **Prof. Edécio**: “O que a Cláudia me disse é que a diretora de
926 avaliação chegou a dizer o seguinte: ‘*Eu espero que todos recorram, porque a CAPES erra*’.
927 Então vamos ver.”. **Prof. Paulo Martins**: “Antes de continuarmos com os expedientes, gostaria
928 de dizer que na votação no sistema que todos vocês já votaram, o item 7.6, que era ‘*A*
929 *Comissão Julgadora do Concurso de Livre Docência em geografia econômica II*’ teve que ser
930 suspenso, porque não houve como conferir a titulação de dois membros dessa banca, então
931 estamos retirando de pauta e volta na próxima Congregação.”. **Rosângela Duarte Vicente**: “Só
932 para explicar, a comissão julgadora para banca de livre docência da disciplina de geografia
933 econômica II, com o candidato inscrito Prof. Dr. Anselmo Alfredo, no encaminhamento do
934 departamento, há dois nomes como membros titulares da banca, um docente da Universidade
935 Federal Fluminense e outro docente da Universidade Federal do Paraná, e nós não conseguimos
936 conferir a titulação, os dois constam como associados, que não é a mesma coisa que livre
937 docência. Nas federais, normalmente, não há concursos de livre docência, e associado é

A T A S

938 carreira, não é titulação, então este tipo de questão é seríssima e inviabiliza a votação. Logo,
939 nós retiramos de pauta.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS –**
940 **Profa. Ana Lúcia Pastore**: “Boa tarde a todas e a todos. Eu gostaria de noticiar, com alegria,
941 que nesta terça-feira começou um curso de extensão que apesar de eu estar coordenando como
942 docente, na verdade isso tem toda relação com a Comissão de Direitos Humanos. É um curso
943 intitulado ‘*Métodos Consensuais de Administração de Conflitos – Introdução à mediação e à*
944 *justiça restaurativa*’, e das 70 vagas, 55 foram preenchidas, até amanhã as vagas remanescentes
945 ainda estão abertas. E vieram, inclusive, funcionários da USP de São Carlos, profissionais da
946 psicologia, da educação, pessoas de dentro e de fora da universidade, então é um público muito
947 interessante, e isso mostra o quão potente é nós abriremos espaços para discussão de,
948 justamente, procedimentos alternativos às sindicâncias, processos administrativos. Eu acho que
949 a universidade precisa de novas possibilidades de pensar conflitos. Eu queria aproveitar
950 também para lembrar que a Comissão de Direitos Humanos começou seus trabalhos em março,
951 e nós já atendemos mais de 10 casos, em breve o nosso *site* irá disponibilizar informações
952 gerais, porque, obviamente, todos eles seguem respeitando o anonimato dos envolvidos. Já
953 temos uma monitora, que é a Luna, do departamento de geografia, Daiane, que é a secretária do
954 Professor Paulo, continua nos dando apoio, e eu queria reiterar, Paulo, que teremos, agora em
955 outubro, um desafio que eu te peço que resolva, porque, inclusive, esta é minha última
956 Congregação como chefe do departamento de antropologia, pois eu estou terminando no dia 13
957 de outubro meu segundo mandato, então, como a sala da chefia da antropologia - graças a uma
958 concessão do conselho do departamento – passou a ser a sala da Comissão de Direitos
959 Humanos, eu saindo da chefia, ela voltará à chefia nova, então a Comissão de Direitos
960 Humanos irá precisar de um espaço.”. Em aparte, **Prof. Paulo**: “Sinto-me desafiado e irei
961 responder.”. **Profa. Ana Lúcia**: “Então, eu aproveito para me despedir dos colegas como
962 membro da Congregação, como chefe do departamento de antropologia. Queria dizer que foi
963 um tempo de muito aprendizado, embora nem tudo que eu tenha aprendido eu gostei de
964 aprender. Também foi um tempo de ter contato com colegas de todos os cursos, de todos os
965 programas de pós, o que é muito bom, porque apesar de serem espaços de formalidade, de
966 coisas que se arrastam, é um espaço em que nos encontramos, então eu queria agradecer. Volto
967 à minha posição de docente, até março do ano que vem eu fico na presidência da Comissão de
968 Direitos Humanos, depois, apesar de não completar dois anos – o que é, a princípio, a
969 possibilidade de mandato -, eu vou abrir mão dessa função, porque vou tirar licença *premium*, e
970 depois vou fazer um afastamento para um *pós-doc*. Então é isso, eu gostaria de agradecer e me
971 despedir.” *Uma salva de palmas seguiu a fala da professora.* **Prof. Paulo**: “Ana, em nome da
972 direção da faculdade, eu quero agradecer imensamente a sua ajuda, sua colaboração, sua
973 atenção, seu companheirismo e, pessoalmente, sua amizade. Foi muito prazeroso conviver com
974 você nos últimos anos. Muito obrigado, em nome da direção.”. **EXPEDIENTE DA**
975 **REPRESENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS – João Borghi**: “Boa tarde. Primeiramente
976 gostaria de protestar um pouco em relação à inversão de pauta, porque a representação dos
977 funcionários fica muito prejudicada, assim como a bancada dos alunos. Normalmente o
978 expediente vem antes para embasar toda discussão, a partir das informações das três categorias,
979 então queria pedir encarecidamente para retomarmos a ordem normal dos trabalhos, que o
980 expediente venha antes, inclusive para haver esse embasamento para todos nós. Na verdade, eu
981 queria socializar com a Congregação o processo pelo qual acabamos de passar, que foi uma

A T A S

982 negociação com a direção da faculdade a respeito da transferência compulsória de duas
983 copeiras dos prédios didáticos, e também da sobrecarga de trabalho da copa do prédio da
984 administração. Nós fizemos uma reunião com alguns representantes da diretoria, com a própria
985 professora Maria Arminda, e nós chegamos às seguintes resoluções, as quais eu lerei com vocês
986 para socializar, porque elas ainda devem ser aplicadas: *'1: A partir de uma consulta às*
987 *copeiras, por parte da direção, será estipulado um limite fixo de produção de café por dia no*
988 *prédio da administração. A quantidade não poderá mais variar de acordo com a agenda de*
989 *atividades protocolares da faculdade. No caso do café produzido não atender a toda demanda,*
990 *a administração deve organizar a distribuição do café de acordo com as suas prioridades,*
991 *entre o atendimento no balcão, as bancas, reuniões, colegiados, etc. Tal planejamento deve ser*
992 *compartilhado com as copeiras antecipadamente'*. Isso é só no sentido de que o quadro de
993 funcionários está reduzido, então não há como atender da mesma forma a demanda da
994 produção de café como quando havia mais funcionários. Hoje o que acontece é que a produção
995 do café varia indiscriminadamente de acordo com a agenda da faculdade, então se tem muitas
996 atividades protocolares, a produção de café não tem limites, o que sobrecarrega muito as
997 funcionárias responsáveis por esse serviço. *'2: Está em licitação a compra de copos*
998 *descartáveis, que substituam os copos de vidro e xícaras, para a maioria das atividades,*
999 *reuniões do comissões, colegiados, bancas, etc. O uso de copos de vidro e xícaras devem*
1000 *restringir-se ao mínimo necessário, por exemplo, para a recepção de convidados importantes.*
1001 *Ao mesmo tempo, a direção está estudando ou aluguel de máquinas de lavar louças, para*
1002 *facilitar a lavagem de copos e xícaras utilizados extraordinariamente. 3: A direção se*
1003 *comprometeu em resolver a situação em setembro e outubro, após esse prazo, as copeiras dos*
1004 *prédios didáticos devem retornar aos seus locais de trabalho. 4: Outras medidas também*
1005 *devem ser tomadas, como a tentativa de trazer funcionários de outras unidades, pra suprir a*
1006 *demanda de trabalho nas copas. 5: Todas as medidas, depois de implementadas, devem ser*
1007 *avaliadas conjuntamente, quando a eficácia para redução da sobrecarga de trabalho'*. É só
1008 isso, para que a Congregação acompanhe o que foi discutido e as resoluções que chegamos.
1009 Esperamos que até novembro nós consigamos, com medidas tomadas pela direção, resolver
1010 esse impasse.”. **Prof. Paulo Martins:** “Fico feliz com a leitura do acordo, porque mostra que,
1011 na verdade, estamos conseguindo conjuntamente encontrar soluções consensuais em pontos que
1012 são, muitas vezes, de conflito.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE –**
1013 **Gabriel de Toledo:** “Boa tarde a todas, eu sou representante discente da história e eu vim dar
1014 um informe sobre uma reunião que os estudantes participaram junto com professores das três
1015 universidades paulistas sobre a questão da reforma curricular. Essa reunião foi chamada pela
1016 Comissão Permanente de Formação de Professores da UNICAMP, convidaram professores das
1017 faculdades de educação das três universidades, de alguns cursos de licenciatura dessas
1018 faculdades que já estavam se prontificando em resistência, mas o principal desta reunião é que
1019 foram convidados o reitor da UNICAMP e os pró-reitores de graduação das três universidades
1020 estaduais, das quais só compareceram os da UNICAMP e UNESP, o nosso pró-reitor de
1021 graduação não compareceu, bem como não enviou ninguém no lugar dele para representar a
1022 Universidade de São Paulo. Basicamente este evento consistiu no apontamento - inclusive
1023 incisivamente pela pró-reitora da UNESP, a professora Gladis Massini-Cagliari - sobre as
1024 possíveis problemáticas da medida de troca do comprometimento da formação paritária com
1025 mesma quantidade de licenciandos e bacharéis, quanto à criticidade, embasamento teórico, em

A T A S

1026 favor de uma formação que seria mais técnica. A pró-reitora da UNICAMP, a professora Eliana
1027 Martorano Amaral, que é conselheira do Conselho Estadual de Educação, falou das
1028 dificuldades, da questão de imposições por parte do Conselho inclusive sobre bibliografias de
1029 cursos que são ministrados, além da dificuldade que é conseguir dialogar, porque junto a ela
1030 apenas a representante da UNESP têm feito questionamentos neste ponto. Foi ressaltada a
1031 questão da cobrança às reitorias, de abrirem este diálogo, não se negando a formar uma
1032 alteração da política de formação de professores da licenciatura e dos cursos, mas que seja algo
1033 conversado e que as universidades estaduais sejam ouvidas. Quanto a isso, no final, foi
1034 deliberado um fórum permanente que fará uma atividade por semestre, inclusive a próxima será
1035 no dia 13 de novembro, com a temática da deliberação 154, que é essa reforma que está sendo
1036 colocada agora, e serão feitos convites amplos. Seria importante que todas as unidades que
1037 oferecem cursos de licenciatura participem, para que não fique restrito apenas às faculdades de
1038 educação, para que haja uma integração. Esse evento será na UNICAMP, que vai presidir esse
1039 fórum pelos próximos dois anos, pelo menos, conforme deliberação. Para finalizar, gostaria de
1040 salientar que os especialistas da área, pessoas da faculdade de educação, as pró-reitoras da
1041 UNESP e da UNICAMP reconhecem as problemáticas em torno dessa deliberação 154 e o
1042 atropelo destas medidas, que são um ataque à autonomia das universidades públicas. Digo isso
1043 para que não pensemos simplesmente como foi enviado na nota do *email* institucional, de que
1044 isso é uma alteração muito simples, porque não é bem assim. Portanto, precisamos estabelecer
1045 um debate sobre o que as universidades estaduais querem para a formação de professores, e
1046 como levar isso de forma que o Conselho Estadual de Educação nos ouça.” **EXPEDIENTE**
1047 **DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE - Laíza Santana:** “Boa tarde, eu sou aluna da pós-
1048 graduação em história social e, na verdade, eu não vim trazer um informe, mas sim um fato que
1049 aconteceu na história semana passada, que foi o vazamento, por parte do MBL, de uma
1050 conversa dos grupos dos calouros. Semana passada houve um evento organizado pelo
1051 CEUPES, que é o centro acadêmico da sociais, que era sobre a questão da Venezuela. Neste
1052 evento foram membros do MBL, o Kim Kataguiri, um tal de Arthur, de um *blog* que eu
1053 desconheço, e um venezuelano que queria falar que era oprimido. Durante a realização do
1054 evento eles não se manifestaram, falaram, fizeram vídeos e tudo mais. O problema surgiu na
1055 quarta feira, quando conversas do grupo dos calouros da história desse ano foram vazadas e
1056 publicadas no site *Jornal Livre*, que é o site do MBL. Só que eles publicaram as conversas do
1057 *whatsapp* desses alunos com o nome e telefone. O que aconteceu foi que esses alunos passaram
1058 a receber ameaças, inclusive as meninas receberam assédio por parte de muitos homens que
1059 passaram a enviar mensagens. Então nós fomos conversar, eu como diretora do centro
1060 acadêmico, com a professora Ana Paula Tacconi e a professora Gabriela Pellegrino, e elas nos
1061 orientaram a falar sobre isso na Congregação, na Plenária Departamental e também a conversar
1062 com a professora Ana Lúcia Pastore para ver quais ações nós poderíamos tomar com relação a
1063 isso, porque pelo que os alunos relataram há um aluno calouro que tem contatos com o MBL, e
1064 ele tem agido desta maneira, de expor o pensamento do curso, da faculdade, para estes
1065 membros do MBL. Inclusive, a matéria que o MBL publicou tem o título de ‘*Vaza conversa de*
1066 *milicianos da USP planejando agressão contra Kim Kataguiri, Arthur e venezuelano*’. E eles
1067 chamam durante a matéria os alunos de milicianos, que eles estavam se organizando para
1068 promover agressões, e não é nada disso. A conversa se trata basicamente de um bando de
1069 jovens conversando sobre política, mas o que acontece é que ela foi vazada com telefone e

A T A S

1070 nome dos alunos e, como eles são calouros, eles estão extremamente desesperados, com muito
1071 medo das repercussões que isso possa ter futuramente, tanto com questão de emprego, como
1072 iniciação científica, etc. Enfim, eu só queria relatar esse caso, porque eu não sei se a direção da
1073 faculdade pode tomar uma ação efetiva contra isso, porque a professora Ana Lúcia disse que
1074 nós temos que orientá-los agora a fazer um B.O., porque eles foram expostos publicamente,
1075 além da questão que o provedor do *site* não está hospedado no Brasil, mas nos Estados Unidos,
1076 então talvez isso seja um problema muito maior, que a faculdade não tenha como agir com
1077 relação a isso.”. **Prof. Paulo Martins**: “O que eu posso dizer é que a direção está disposta a
1078 ajudar e dar toda a atenção a esse caso, embora eu creia que seja uma questão de polícia.”.
1079 **Profa. Ana Lúcia Pastore**: “Se eu entendi bem, pelo relato, talvez quem vazou as mensagens
1080 faça parte do grupo dos calouros.”. **Laíza**: “Sim, é um aluno, inclusive, os próprios calouros
1081 têm uma ideia de quem seja, mas não querem acusar sem ter nenhuma prova.”. **Profa. Ana**
1082 **Lúcia**: “Claro, e nem devem. Quer dizer, na verdade, acho que isso vai além da nossa
1083 competência, até porque existe uma investigação para, eventualmente, se apurar quem foi quem
1084 fez isso, investigação essa que depende até de rastrear o *IP* de computadores. É algo que vai
1085 muito além do que podemos fazer do ponto de vista mais efetivo.”. **Laíza**: “Também, eu queria
1086 deixar o alerta, porque à partir do momento que temos um aluno que expôs os seus pares, é
1087 muito fácil agora para ele expor os professores. Não sei de que maneira a faculdade pode se
1088 posicionar em relação a isso, mas semana que vem a professora Gabriela alertou que vai haver
1089 o Simpósio Internacional dos 100 anos da Revolução Russa e, provavelmente, o MBL vai, e em
1090 alguma das mesas eles podem causar outros novos problemas, porque é isso que eles querem.”.
1091 **Prof. Paulo Martins**: “Abro agora a palavra aos demais conselheiros.”. **Prof. Osvaldo**
1092 **Coggiola**: “Com relação ao que acabou de ser dito, eu autorizei para que na próxima segunda
1093 feira, às 17h, os alunos realizem uma plenária dos alunos no anfiteatro de história relativa a
1094 essa ação do MBL. Acho que irão convocar, inclusive, os professores que queiram falar. Eu
1095 quero lhes informar que tenho alunos do MBL no meu curso, portanto, estou tentando dialogar
1096 com eles. Expliquei para eles, inclusive, sobre a economia liberal, porque eles defendem o
1097 liberalismo, então os fiz ler os teóricos do liberalismo econômico, para que eles pudessem falar
1098 com algum tipo de fundamento. Mas o que eu realmente queria falar eram duas coisas, que irei
1099 dizer rapidamente. Em primeiro lugar, por um acordo das chefias de departamento de história e
1100 geografia, estamos convocando um debate entre os candidatos a reitor, a ser realizado no dia 20
1101 de outubro, ou seja, exatamente na sexta feira prévia à consulta eletrônica, que será na segunda
1102 feira, no anfiteatro Nicolau Sevcenko. Portanto, 18h esperamos que todos tenham
1103 disponibilidade. A segunda questão já foi mencionada pela aluna, e eu quero anuncia-la muito
1104 rapidamente. No mês de outubro se comemoram cem anos da Revolução Russa, e não tenho a
1105 menor necessidade de explicar a importância do assunto, certo? O departamento de história está
1106 organizando um evento, que será bastante grande. Irá ocorrer de 03 a 06 de outubro, das 9h às
1107 22h, e serão seis mesas redondas. Virão professores e visitantes para falar do assunto, da
1108 Turquia, Hungria, de Portugal, Itália, Argentina, de várias universidades brasileiras também, e
1109 temos contado – por isso quero agradecer – com a colaboração e participação de professores de
1110 todos os departamentos da faculdade de filosofia e de várias outras unidades da USP. Por outro
1111 lado, com relação à possibilidade de haver qualquer tipo de incidente – não acho que haverá
1112 nenhum -, o centro acadêmico irá nos fornecer 50 monitores, portanto não tememos nenhum
1113 tipo de ação. O evento irá terminar com um show musical. Os alunos já estavam, pelo lado

A T A S

1114 deles, organizando uma festa não autorizada, então quando eu fiquei sabendo disso, eu lhes
1115 propus que, ao invés de uma festa não autorizada, fizéssemos uma festa autorizada, com um
1116 show musical de um grupo de alta qualidade, de maracatu, inclusive para mostrar para nossos
1117 professores visitantes, da Turquia, Hungria, que já me disseram que não fazem a menor ideia
1118 do que seja maracatu. Muito obrigado.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, declaro
1119 encerrada a sessão da Congregação, o Senhor Vice-Presidente encerrou a sessão. E, para
1120 constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos
1121 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,
1122 28 de setembro de 2017.